



ESTE JORNAL PUBLICA OS RETRATOS DE TODOS OS SEUS ASSIGNANTES

ANGELA E OS TRES CLOWNS



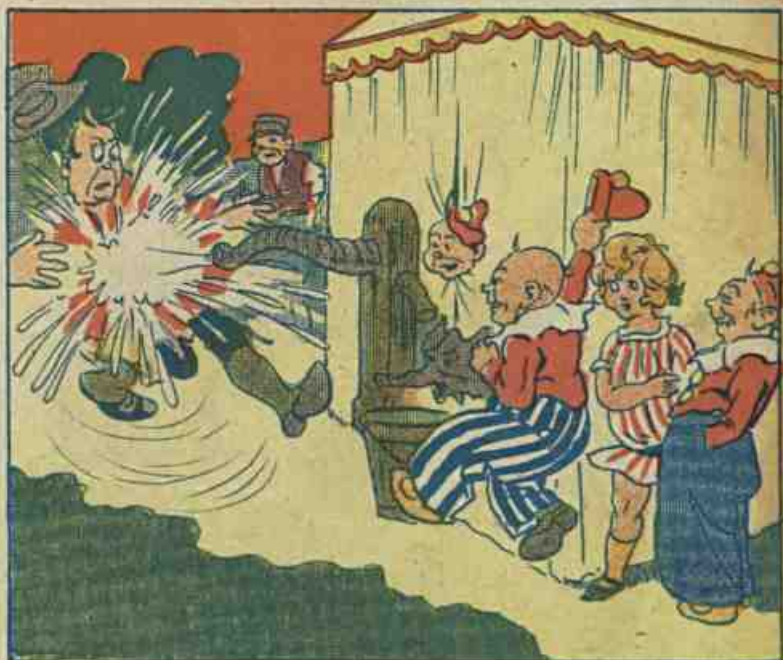
1) Havia muito tempo que Angela não pregava uma boa peça ao Joca, mordomo. Ora, proximo a sua casa foi instalar-se um circo de cavallinhos. Angela achou nisto um bom pretexto para fazer uma boa pilheria com o Joca.



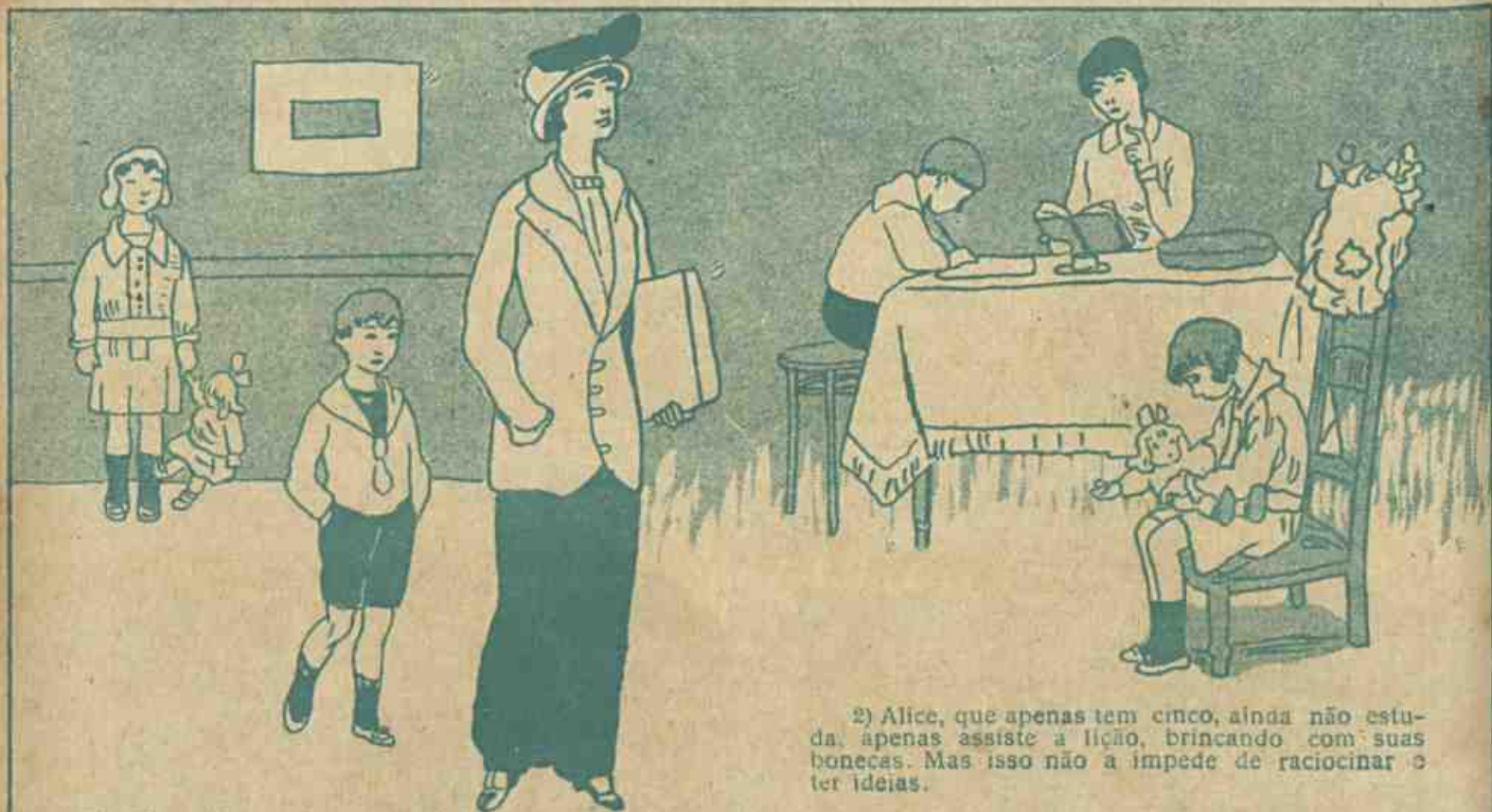
2) No panno da barraca do elephant Angela pintou com toda a perfeição o suporte de uma bomba hydraulica. A tromba do elephant, passando por um buraco, parecia o braço da bomba...



3) D'ahi a pouco, Joca, que era amigo do dono do circo veio visital-o. O dono ia justamente dar agua aos animaes. Joca, para ser gentil, propoz elle mesmo tirar a agua pela bomba...



4) E poz mãos á obra. Mas o elephant, que comprehendeu a brincadeira dos meninos, havia tomado uma grande golphada d'agua e quando sentiu que Joca lhe puxava pela tromba soprou com toda a força. E Joca recebeu em cheio toda aquella... tromba d'agua...



1) Tia Ernestina que é normalista, vem três vezes por semana dar lições a Octavio, que já tem 7 annos.

2) Alice, que apenas tem cinco, ainda não estuda, apenas assiste a lição, brincando com suas bonecas. Mas isso não a impede de raciocinar e ter ideias.



3) Um dia, para lição de leitura, tia Ernestina escolheu uma tradução da velha fabula A Cigarra e a Formiga. Octavio leu-a muito e quando chegou ao final parou.

4) — Ora essa! — exclamou Alice levantando-se — Então a historia acabou ahí. Pois então a Formiga vendo...



5) ...que a Cigarra estava a morrer de fome porque passára todo o verão cantando, mandou que ella dançasse e folgesse embora? — E' o que está aqui no livro — disse Octavio. — Pois então — declarou Alice — o livro está errado. Eu não sei ler, mas tenho observado as formigas, ellas são trabalhadoras...



6) ...mas não são más. Assim e ingenuamente por instincto a creança repelia o preceito dos sabios: — A Justiça sem piedade é injusta.

EXPEDIENTE

Preços das assignaturas dos jornaes da "Sociedade Anonyma O MALHO"

Capital e Estados			
MEZES	A TRIBUNA	O MALHO	O TICO-TICO
3	8\$000	5\$000	3\$500
6	15\$000	8\$000	6\$000
9	23\$000	12\$000	9\$000
12	30\$000	15\$000	11\$000
Exterior			
12	50\$000	25\$000	20\$000
6	30\$000	12\$000	11\$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandar reformal-as para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO e DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCÉPTAS POR MENOS DE TRES MEZES

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO para com segurança attendermos á mesma e não haver extravio.

Os retratos publicados no Tico-Tico, só serão devolvidos dentro do prazo de 1 mez, depois de sua publicação; findo este prazo, não serão absolutamente restituídos.

São nossos representantes exclusivos nos Estados Unidos e Canada. "A International. Advertising Company", Park Row Building, New York — U. S. A.

As lições de Vôvô

O PESO DO AR

Meus netinhos :

Levado pela muita amizade que todos vocês me inspiram e certo de que lhes dou um bom conselho, não me tenho cansado de lhes recomendar o estudo das sciencias naturaes.

Em um paiz como o nosso, em que o maior mal, talvez o unico, é a falta de instrucção, em um paiz que, além d'isso, é o mais vasto e opulento deposito de riquezas naturaes, o estudo da natureza, e, principalmente, o conhecimento pratico das manifestações dos elementos é o que mais rapidamente pôde levar a mocidade á

independencia, ao bem-estar e — mais do que isso — a ser util á nossa patria, porquanto o futuro e progresso de cada um é que fará a riqueza e prestigio do paiz.

De accôrdo com essas ideias, que considero as mais logicas, vou ainda hoje fallar-lhes de uma manifestação das forças da natureza, que é a mais comprehendida e observada : — o peso do ar.

Parece tão leve o ar ! Uma caixa cheia de ar parece não augmentar de peso, portanto, a crença geral é a de que o ar não pesa cousa alguma..

Porque não se eleva a agua dentro do copo e não molha o assucar ? Simplesmente porque dentro do copo ha ar que não tem por onde sahir e prender a agua.

Vôvô

CORREIO DOS PHILATELISTAS

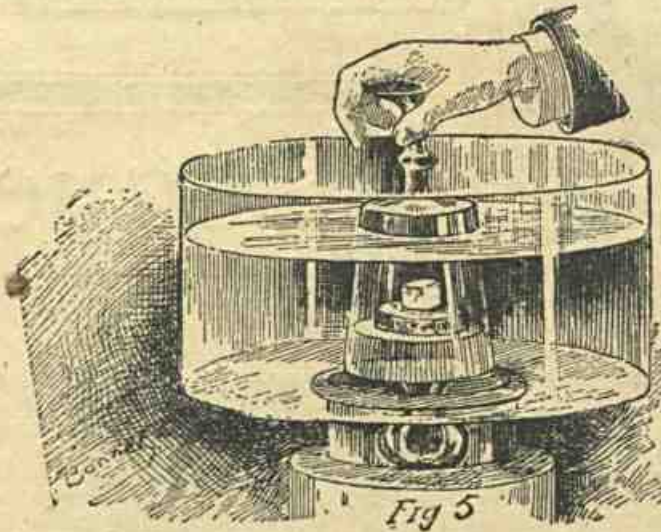
José Luiz Lixa (Rua 8 de Dezembro 87, Mangueira) — Troca sellos da França, Alemanha, Belgica, Argentina, Inglaterra, Chile, Hollanda, Estados Unidos, Italia e Hespanha por sellos do Peru, Costa Rica, Australia, Marrocos e China.

Antonio de Cerqueira Lima (Rua Peixoto Gomide, 46, sobrado — (S. Paulo) — Troca tres sellos da Alemanha; um (1) da Suissa, tres da França, um da Belgica, dous da Inglaterra, um dos Estados Unidos e quatro da Italia por sellos da Bolivia, China, Columbia e 1 (um) do Equador.

M. M. Magrço (Capital Federal) — Rua Pereira Siqueira, 13, Engenho Velho — De-seja trocar sellos do Brazil, Portugal, França, Inglaterra, Alemanha, Argentina, Austria, Estados Unidos, por sellos da Venezuela, Montenegro, China, Paraguay, Japão, Grecia e outras.

Welly Kersten (Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul) — Troca 10 sellos da Alemanha, 5 da Austria, 3 da Hollanda, 3 da Belgica por sellos da Rumania, Turquia, Mexico, Equador e da Venezuela.

Roberto Marinho (Rua Haddock Lobo 365, Rio) — Troca sellos de : Portugal, Alemanha, Brazil, Hespanha, França, Inglaterra, Argentina, Estados Unidos, Chile, Helvetia, Suecia, Rumania, Italia, Peru, Uruguay e Dinamarca, por sellos de : Gibraltar, Alsacia-Lorena, Baden, Marrocos, Barbados, Coréa, S. Salvador, Prussia, Samóa, Hamburgo, Moçambique, Ceylon, Argenia, Tunisia, Bornéo e Turan and Tase's.



Experiencia divertida, demonstrando a resistencia do ar.

Grande illusão, e a primeira está em que, se de uma caixa perfeitamente fechada retirarmos todo o ar que nella se contém, ella passará a pesar menos do que antes.

O facto é que o ar pesa muito pouco, mas como ha no espaço uma enorme quantidade de ar, toda essa grande massa tem peso consideravel. Nós não o sentimos porque já nascemos sob elle e habituamos-nos a viver assim. Mas ha varias experiencias que permitem sentir o poder d'esse peso e a resistencia do ar.

Por exemplo : — Arranjem um grande vaso de vidro, bastante largo e que tenha o fundo absolutamente liso. Encham-o d'agua até dous terços, ponham sobre essa agua uma rodella de cortiça ou de papelão, emfim uma rodella que fluctue bem.

Sobre essa rodella ponham um pedaço de qualquer cousa que se derreta ao contacto com a agua, um torrão de assucar, por exemplo.

Feito isso, segurem em um copo, pelo pé, e voltando-o de bocca para baixo, mettam-o n'agua, por cima da rodella até o fundo da agua.

E observarão que o nivel da agua dentro do copo fica muito mais baixo do que fóra d'elle.



Nosso sympathico amigo Luiz Marques Leitão, de 6 annos e residente nesta capital.



Nair Soares, de 13 annos de idade e alumna do Collegio C. Kemper, em Lavras, onde goza da amizade e admiração das suas professoras e collegas.



Correspondencia do Dr. Sabetudo

Fortunato Teixeira Dias — 1° — Pronuncia-se: — caracteres e pézadas, 2° — A cidade de Bowuárd (e não Boppart) é uma

cidade da Allemanha, situada na margem do Rheno (provincia da Prussia Rhena-na) Tem 5.600 habitantes e uma industria de algodão, que era muito florescente antes da guerra.

C. — Tem dado muito bons resultados. Max Linder (Santos) — Ora essa! Do effeito do remedio é que não pôde ser. Em todo o caso o que eu lhe recommendei como essencial e mais urgente foi mandar examinar seus pulmões por um medico de confiança.

Isaura E. da Costa — Não ha inconveniente algum. Chegando á portaria deixará qualquer objecto que tenha levado (a sombrinha, por exemplo) e receberá em troca um cartão numerado. Nesse momento d'rá ao porteiro de que genero deseja o livro e elle lhe indicará o que tem a fazer, 2° — Não se assuste. Esse remedio não pôde fazer mal. E pouco importa que molhe a cabeça.

Lima — Parece do proposito. Só agora me chegou ás mãos sua carta datada de 4 de Junho. Mas quem lhe disse que sou rico? Vivo do meu trabalho e só consigo viver com alguma independencia porque trabalho muito.

Fidélis da Costa — De facto devem ser espinhas. Toque-as com um pouco de agua oxygenada pura; não as esprema; tome laxantes como Sal de Fructas e depurativos como fermento secco. Sobre asthma em uma pessoa já de certa idade nada se pôde dizer sem exame.

M. A. Oliveira e Silva (S. Paulo) — Muito timida, muito affectuosa; deixa-se illudir muito facil e não se corrige do grave defeito de ser demasiadamente

confiante. Deve ser generosa, incapaz de rancor, dedicada e facil de contentar. Emfim, tem todas as condições para ser infeliz, se não encontrar alguém que lhe dedique affecto um tanto paternal.

DR. SABETUDO

ALYSIL

Producto indicado para alisar os cabellos crespos (encarapinhados). Torna-os lisos e lustrosos.

Este producto é util tambem na caspa solta. Seus resultados são garantidos.

Deposito: Pharmacia Figueiredo

RUA DA CARIOCA, 33 --- RIO

Preço: Vidro 2\$000—Pelo correio 3\$000

COLLABORAÇÃO



Revolução em casa

(Des. de João Oswaldo C. Santiago)

Coqueluche



O Bromil é um remedio popularissimo em todo o Brazil. Até as creanças são as primeiras a reclamar-o, quando estão com tosse. O Bromil cura com efficacia as bronchites astmaticas, não só nas creanças como nos adultos. Qualquer tosse se cura com o Bromil. Na coqueluche o seu effeito é sempre positivo. O attestado abaixo é uma prova incontestavel:

Srs. Daudt & Lagunilla. — Com os melhores agradecimentos, attesto que meus filhos Nair, Haydée, José, Ibsen e Berthilde, que se achavam atacados de coqueluche, ficaram completamente curados com o uso do vosso conhecido xarope Bromil.

Pelotas, 10 de Junho de 1910 — Manoel Ferreira Vianna

DAUDT & OLIVEIRA — RIO
Successores de Daudt & Lagunilla

HISTORIAS E LEGENDAS

A GATINHA BRANCA



Havia uma vez um rei e uma rainha, que eram os soberanos mais felizes do mundo. Era o rei e a rainha de Matapá.

Muito estimados por seus súditos porque eram bons, reinavam em paz e alegria, criando seu filho o príncipe Silvano, que era um rapaz com todas as qualidades. Quando esse príncipe chegou à idade própria para casar-se o rei e a rainha trataram de lhe escolher uma noiva e depois de muito reflectir, preferiram a princesa Blanchette.

Mas, infelizmente, fizeram a escolha esquecendo de consultar a fada Violante, madrinha de Silvano e a fada offendendo-se com essa falta de consideração teve um acesso de colera furiosa, bateu com os pés, rangeu os dentes e exclamou :

— Ah ! não se lembraram de mim. Pois farei de modo que não poderão esquecer-me durante muito tempo.

E sua vingança foi com effeito terrível.

A seu conselho um soberano visinho, o rei Mistício invadiu subitamente o territorio de Matapá com um grande exercito e o reino surpreendido no meio dos preparativos para a festa do casamento não poude resistir e ao fim de tres mezes o rei Mistício voltou a seu paiz victorioso, trazendo o príncipe Silvano prisioneiro.

Mistício arruinára tão completamente o reino de Matapá, que o rei e a rainha completamente empobrecidos e sem criados, que não podiam pagar, viviam na sala mais modesta de seu palacio, quasi sem moveis, obrigados a fazer com as suas reaes mãos todos os serviços domesticos.

Entretanto, o príncipe Silvano estava encerrado em um sombrio calabouço e a princesa Blanchette, causa

involuntaria de toda aquella vingança, chorava dia e noite, pensando no triste destino do seu noivo.

Ora, um dia em que a princeza, nesse desespero, andava passeando pelos campos, viu uma velhinha muito alquebrada que com grande esforço atravessava a estrada, carregando ás costas um feixe de lenha.

— Oh ! minha pobre velhinha — Disse a princeza com piedade. Para onde vai levar esta lenha ? Devida o feixe em dois que eu a ajudarei a carregar.

— Obrigado, minha bella—disse a velha — Não preciso de caminhar mais porque é a ti que eu procurava. Conheço teu pezar e queria apenas

experimentar o teu coração certa de allivial-o. Olha.

E subitamente a velha transformando-se em uma moça vestida com apparato sem igual, disse :

— Eu sou a Fada dos Musgos. Dize em que posso servir-te.

— Ah ! senhora fada—exclamou a princeza— o que eu desejo é sómente noticias do rei, da rainha e do príncipe, meu noivo, e a felicidade que perderam.

— Para isso estou disposta a ajudar-te com todo o meu poder—disse a fada—Mas nada poderei sem que te resolvas a entrar em luta com o poderoso rei Mistício. Tens coragem para tanto ?



O rei e a rainha chegaram a tal miseria que eram obrigados a fazer toda o serviço domestico.

— Para salvar meu noivo terei coragem para tudo—Disse Blanchette com firmeza—Apenas lamento não ser um homem.

Mal disse isto a princeza e viu-se vestida como um elegante cavalleiro.

—De ora em diante—disse a fada—Usarás o nome de principe Fiel. Mas como não poderás levar a cabo a temerosa empreza em que te vaes atirar, vou dar-te companheiros :

Bateu no chão e logo appareceram cinco figuras singulares ; a primeira era um gigante formidavel.

—Chama-se Forte-Espinha e será o teu primeiro escudeiro—explicou a fada.

A segunda era um homensinho muito magro, que a fada declarou chamar-se *Corta-Vento*, e ser capaz de correr mais do que um cavallo a galope ; o terceiro era um anão chamado *Todovido*, era capaz de escutar a cem leguas o menor rumor, o quarto, muito vermelho, tinha o sopro tão forte que com um assobio punha abaixo uma arvore ; o quinto era um sujeito gordo capaz de comer em duas horas todas as provisões de uma cidade.

Eis o teu exercito, declarou, finalmente, a fada, mostrando os cinco personagens. Se souberes aproveitar com intelligencia suas qualidades conseguirás realizar prodigios.

E tendo dito isto a fada desapareceu nos ares como se fosse uma fumaça.

No dia seguinte o rei Misticio teve grande surpresa quando lhe vie-

Mandou que o embaixador entrasse e ainda mais admirado ficou ao ver deante de si a figura pequenina

—Eu—respondeu Blanchette.
—Bella proposta, não ha duvida. Tu te julgas então muito precioso,



E assim a princeza não teve a menor difficuldade em enterrar-lhe a espada na guela.

e fragil do principe Fiel, isto é, Blanchette.

— Magestade — disse Blanchette, humilde—O rei Matapá e sua esposa acabrunhados pela saudade de seu filho Silvano mandam pedir-lhe que o restituua á liberdade.

—Deverás ? — perguntou o cruel



Seu folego era tal que elle ao longe fazia rodar os moinhos de vento

ram dizer que um embaixador do rei Misticio em tom zombeteiro.—E rei Matapá estava deante do seu palacio e queria fallar-lhe, que me offerecem elles em troca do prisioneiro.

capaz de me prestar grandes serviços...

—Assim é com effeito!—disse Blanchette.

—Pois vamos a ver. Mas fica sabendo que se não executares fielmente o que te vou ordenar serás esfolado vivo.

—Meu nome é principe Fiel e nada temo, respondeu simplesmente Blanchette.

—Pois bem, ouve : Ainda nada comi hoje porque o medico assim m'o ordenou e como entendo que quando o rei jejua, todo o povo deve jejuar tambem, ninguem ainda hoje comeu na minha capital. E para que não haja desobediencia eu mandei guardar todos os viveres existentes na cidade no meio da praça principal onde elles formam um monte com mais de dez metros de altura...

—Eu e meus pagens somos capazes de fazer desaparecer tudo isso antes do fim do dia—disse Blanchette.

—Como ?—Perguntou o rei estupefacto.

—Comendo—replicou a princeza. O rei que ia apenas exigir-lhe que ella contasse e separasse todos aquelles alimentos, quasi cahiu para traz de surpresa.

Quero vêr isso — disse o rei.

E collocou-se á janella do palacio, de onde se avistava a praça-Blanchette sentou-se com seus escudeiros em torno do monte de provisões e começaram todos a comer, mas só o homem gordo comia tanto e com tal rapidez que antes das 4 horas da tarde nada mais restava senão o chão limpo.

Quando Blanchette voltou a se apresentar deante do rei Misticio, este visivelmente preocupado disse-lhe :

—Reconheço que tu és um rapaz com recursos extraordinarios. Mas quero experimentar-te em cousa mais

seria. Ha na floresta proxima um dragão tão monstruoso que ainda não houve homem que ousasse affronta-o e elle é o flagello de meu reino.

— Bem — disse Blanchette — comprometto-me a trazer-lhe a cabeça d'esse monstro, mas tambem Vossa Magestade vai prometter que nesse dia restituirá o principe Silvano a seus pais.

— Eu o juro — disse com ar solemne o rei Misticio.

Blanchette partiu immediatamente e percorreu a floresta em todos os sentidos até encontrar o rastro do terrivel dragão e estudando nesse rastro, chegou a convicção de que o monstro vinha todos os dias beber agua em um lago que o homem gordo esviasara immediatamente bebendo-lhe toda a agua. Depois enquanto Todovidos ficava de sentinella, o gigante Forte Espinha trouxe da adega real uns pipos de vinho com o qual encheu o lago.

Quando o monstro veiu beber o vinho, gostou, bebeu mais e acabou tão embriagado, que mal se podia mover.

Então Blanchette aproximou-se e não teve difficuldade em cravar-lhe a espada na guella:

Morto o dragão, Blanchette, cortou-lhe a cabeça e levou-a ao rei Misticio que não teve outro remedio senão dar a liberdade a Silvano. Mandou-o vir a sua presença e disse-lhe:

— Póde retirar-se e agradeça a este joven cavalleiro pois sem sua intervenção eu nunca mais o tiraria do calabouço em que estava.

Silvano voltou-se para o principe desconhecido e reconhecendo sua noiva precipitou-se para ella, exclamando:

— Blanchette.

— Sim, sou eu — disse a princeza abraçando-o — Agora nada mais nos poderá separar.

— Ainda uma vez esqueceu-se de mim — exclamou a fada Violante, apparecendo — Nada mais posso fazer a Silvano; mas a Blanchette que ousou entrar em luta commigo, eis o que faço.

E tocando a linda princeza com sua varinha de condão transformou-a em uma gatinha branca.

Blanchette quiz chorar e começou a miar desesperadamente.

Mas a Fada dos Musgos, que fôra encarregada pela rainha das Fadas, de fiscalizar Violante, appareceu tambem, dizendo:

— Alto lá! De ordem da força superior que nos governa e a todo o mundo communico a Violante, que, de hoje em diante, passa a se chamar Violenta, por ter abusado de seus

poderes magicos. E ficam nullos todos os seus actos praticados nestes ultimos cinco annos.

Immediatamente Blanchette voltou á sua fórma natdral e o rei de Matapá voltou á sua riqueza.

Quanto a Misticio, que tambem precisava ser castigado, foi condemnado a casar com Violenta, que tendo perdido seu poder tornára-se

apenas uma mulher—e uma mulher insupportavel.

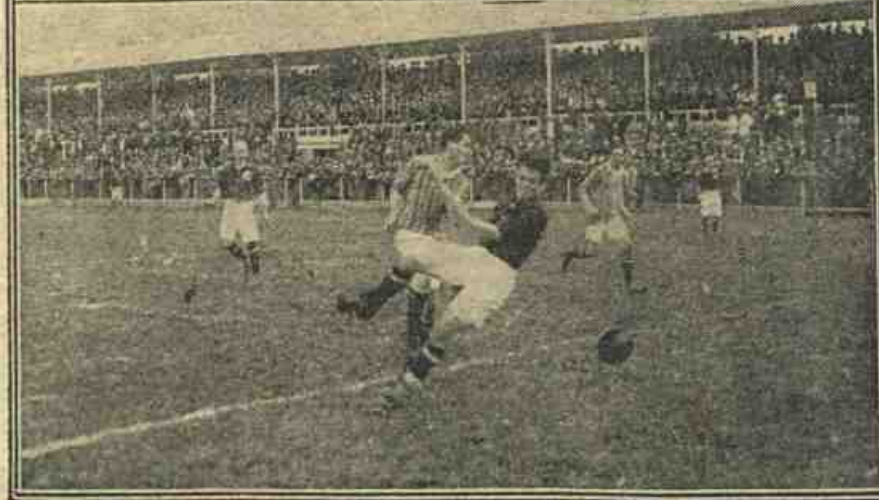
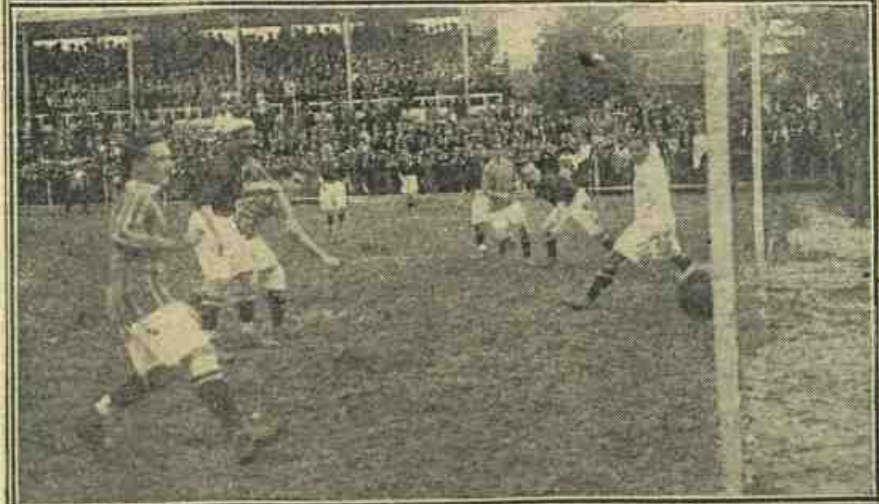
Lemma:

"E' dever de honra de todos os brasileiros concorrer na medida de suas forças para a extincção do analfabetismo no territorio nacional."

— Filiae-vos á Liga Brasileira contra o analfabetismo.

Sede: Lycee de Artes e Officios.

FOOT-BALL: UM IMPORTANTE «MATCH» DE DOMINGO



Instantaneo do grande "match" America "versus" Fluminense, sendo este vencedor — Ao centro, vê-se nitidamente o "goal" indefensavel, conquistado por Couto. Por estas photographias póde ser calculada a assistencia colossal do "meeting" sportivo.

**Creanças que urinam na cama
Devem usar NANDULA**

(Erc. Med.)



Este urinou na cama e a mamãe bateu



Este tomou a Nandula, não urina mais na cama

Precioso preparado—inofensivo, podendo ser dado as creanças de qualquer idade. Os pais deverão em vez de amedrontarem os pobrezinhos com ameaças e pancadas adquirir o maravilhoso preparado **NANDULA** e curá-los imediatamente.

Depositar no Rio de Janeiro: **Max Frankel**—38, R. 7 Setembro

O LEITE MONDIA



TOMA-SE
FRIO
GELADO
OU
QUENTE



Escreva 7 de Setembro, 42-RIO
Entre Rios—Est. do Rio

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postico de arte com cabelos caídos.



- Penteado no salão..... 3\$000
- (Manicure) Tratamento das unhas..... 3\$000
- Massagem vibratoria applicação..... 2\$000
- Tintura em cabeça..... 20\$000
- Lavagens de cabeça..... 2\$000
- Córto de cabelos à la-gleza..... 1\$500
- Serviço completo para theatro..... 20\$000

PERFUMARIAS FINAS pelos melhores preços. Salão exclusivamente para senhoras

CASA 'A' NOIVA

36—Rua Rodrigo Silva—36

Antiga Durives, entre Assembléa e Sate de Setembro
TELEPHONE, 1027—Central

CHIQUINHO --- Vou levar esta caixa de presente á prima Lili!

SENHORITA --- Leva e diz-lhe que esse pó é o melhor e não é o mais caro, custa 2\$500 em todas as casas de perfumarias



Mediante um sello de 100 réis, enviaremos um catalogo de conselhos de belleza e uma amostra do «Lady».

Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200 em todas as casas do Brazil. Deposito: Perfumaria Lopes—Uruguayana, 44—Rio.



CALÇADO

ATLAS

augmenta a eficiencia dos collegiaes

Conforto
Resistencia
Estylo

Rio S. Paulo P. Alegre

R. Carioca, 8 e 40 R. S. Bento, 52 304, R. dos Andradas
134, R. Larga 251, Av. R. Pestana

Andar calçado com «Atlas» é a unica prova de camaradagem e amizade reconhecida pelos dous



E



O nosso folk-lore

Tratando dos nossos poetas sertanejos referimo-nos à facilidade com que elles, de momento, glosam qualquer motte que se lhes dê.

Essa destreza no versejar se manifesta às vezes desde creança como relata o apreciado escriptor Gustavo Barrozo (João do Norte), um dos melhores pintores dos nossos costumes sertanejos, no seu bello livro: *Terra de sol*.

Conta elle que um menino sertanejo, caboclo vivo e esperto, guiava um comboio de mulas e liteiras. "Era uma rica familia que mudava de fazenda.

Uma das moças da familia chamou-o para um serviço qualquer durante uma parada de repouso à sombra amena dos angicos. O guia custou a apparecer e, quando se foi aproximando, ouviu-a dizer a outra que si fosse para comer um pedaço de bôlo, elle logo viria.

O colomim glosou alto a phrase, despertando admiração:

"Dê-lhe um pedaço de bôlo
Que o caboclo logo vem."

Na fazenda de meu pai
O periquito tem comido,
O preá tem destruido
Milho e feijão que alli hai.
Dê alviçasas um vintem já
Que Deus lhe pagará bem,
É para vosso consôlo
Dê-lhe um pedaço de bôlo
Que o caboclo logo vem."

Era a gloza, em verdade, um pouco sem nexo, accrescenta o citado escriptor porém, que mais se poderia exigir de um pobre caboclo ignorantissimo, com uns quinze annos de idade?...

Ha pessoas que tem uma verdadeira mania pelo canto ao desafio. Não é somente o sertanejo intelligente mas inculto que perde noites e dias cantando ao desafio; moços de certa cultura e posição na sociedade em esse fraco, si assim se pôde chamar e tudo sacrificam para satisfazel-o. Conta o mesmo autor do *Terra de Sol*, que havia em Fortaleza (Ceará) um moço, apaixonado cultor da musa repentista. Em qualquer samba onde fosse mettia-se a cantar com quem apparecesse e levantasse a luva. (Talvez esse moço fosse elle proprio).

Uma noite iam a cavallo para uma

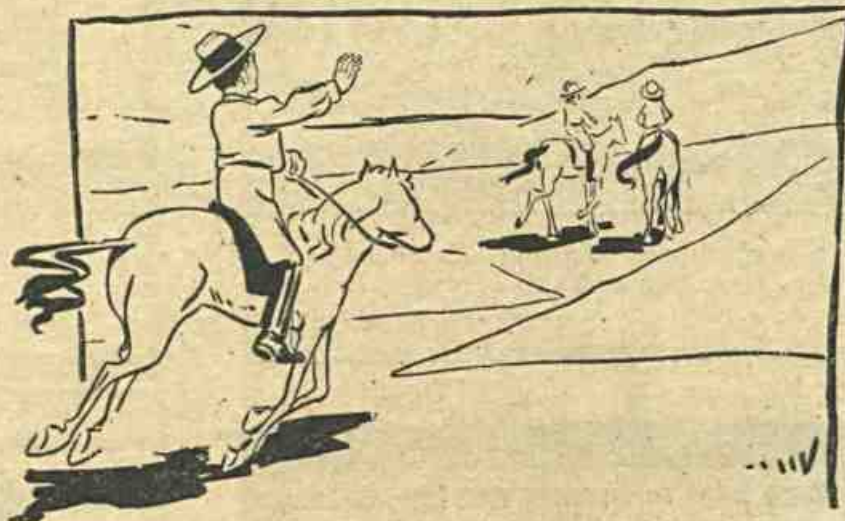
cidade proxima elle e alguns companheiros..

A lua cheia espargia uma doce claridade branca pela larga estrada que serpejava entre densos arvoredos rumorosos. Cortavam o silencio, de onde a onde, ladrar de cães, cantos distantes de gallos amiudando-se à aproximação da madrugada. Os rapazes galravam pelo caminho em fóra. De repente um terno e remoto som de viola vibrou no ar. E logo o bando alegre, farejando um samba, galopou

mudando os dous primeiros versos e mantendo os ultimos; um a affirmar que fóra um gallo, outro a teimar que tinha sido um capão. Os companheiros esperaram muito tempo.

Os gallos mais amiudavam o canto e uma suave claridade vinha já rompendo a nebrura de um acolchoamento fantastico de nuvens ao nascente. Convidaram-no a partir. Recusou. Os outros foram embora.

Já amanhã, com o sol a dourar valle e monte, alcançou em desabrida



— Encostei o caboclo !...

por um atalho na direcção do poetico instrumento.

Ao pé de um carnaubal, numa toca cabana de palhas, havia um samba. As dansas tinham parado; e um cantador, um caboclo já velho, com brancas farripas na face, sósinho, sentado a um banco, tangia a viola humilde, cantando alto velhas quadras populares do sertão. O grupo apeou e acostou-se à casa quando o cantador dizia alto uma quadra provocante:

"Valha-me Nossa Senhora,
Mãe de Deus, da Conceição!
Eu vi um pinto pellado
Botar um gallo no chão."

E o rapaz, entrando pela sala clara, foi sentar-se à ponta do banco, entre os roceiros pasmados, respondendo ao pé da letra, a quadra provocadora:

"Valha-me Nossa Senhora,
Mãe de Deus, da Conceição!
Estás enganado, caboclo
Não era gallo, era capão."

Continuaram o desafio, somente

carreira os companheiros, e foi logo de longe, berrando alto na solidão luminosa da estrada larga e branca:

— Encostei o caboclo, meninos!
E ria perdidamente, ainda rouco da luta"...

Nos proximos numeros iremos apreciando outras modalidades da poesia popular dos nossos sertões.

FOOT-BALL



Bolas, Athletas, ns. 1, 3, 5.
Bombas, camaras, calções, camisas, meias, shooteiras, Lawn-Tennis, Basket-Ball, Ping-Pong e todos os artigos para sport.

CASA STAMP
RUA URUGUAYANA N. 9

PRIMEIRA COMMUNHÃO



Grupo de alumnos do "Externato Santo Antonio" que fez a sua 1ª Communhão no dia 24 de Junho. Constan do grupo a directora do Externato, D. Maria de Gouvêa Gonçalves, o Dr. Armando Gonçalves, professor e secretario da Escola Normal de Nictheroy e o Padre Manuel de Albuquerque.

Como todas as creanças, meu filho, durante algum tempo, ficou fraco e não tinha fome

Como todas as creanças, meu filho Eduardo, de 9 annos de idade, durante algum tempo e devido a doenças do estomago e intestinos, começou a emmagrecer e ficou muito fraco.

Fiquei muito afflicta, e procurava, por todos os meios, devolver-lhe a saúde, sendo, porém infeliz nos primeiros tempos, não tendo os remedios que empreguei produzido os resultados que desejava, continuando meu filho sempre com colicas, expellindo, ás vezes, vermes intestinaes e continuamente com tosse. Continuando com o maior empenho de tratá-lo, empreguei, por ver muitos attestados nos jornaes, o

«IODOLINO DE ORH»

fortificante e reconstituinte, digno de tal nome, approvando tão bem o organismo de meu filho, que, no fim da primeira semana, era elle o primeiro a pedir comida, que antes lhe repugnava, e, pouco tempo depois, já era grande o augmento de peso e via-se claramente em seu rosto corado e alegre a saúde e bem estar; pelo que, publicamente declaro que só ao IODOLINO DE ORH devo a cura de meu filho.

Arminda Sanches Cabral (Recife)

Em todas as Drogarias e Pharmacias.

— Agentes gerais: Silva Gomes & Comp. S. Pedro 42 —
Rio de Janeiro



— Meu filho. Trago-te aqui o XAROPE DIVINO podes tomar é muito gostoso e amannã não terás maistosse. Não ha melhor especifico na tosse das creanças e na coqueluche. De um sabor muito

agradavel, os pequenos tomam-no com verdadeiro prazer.

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias. Vidro \$8500
REPRESENTANTE MAX FRANKEL Rua 7 de Setembro, 38-RIO



Tele-
phone n.
1.313

COIFFEUR DE DAMES

Uruguayana. 78

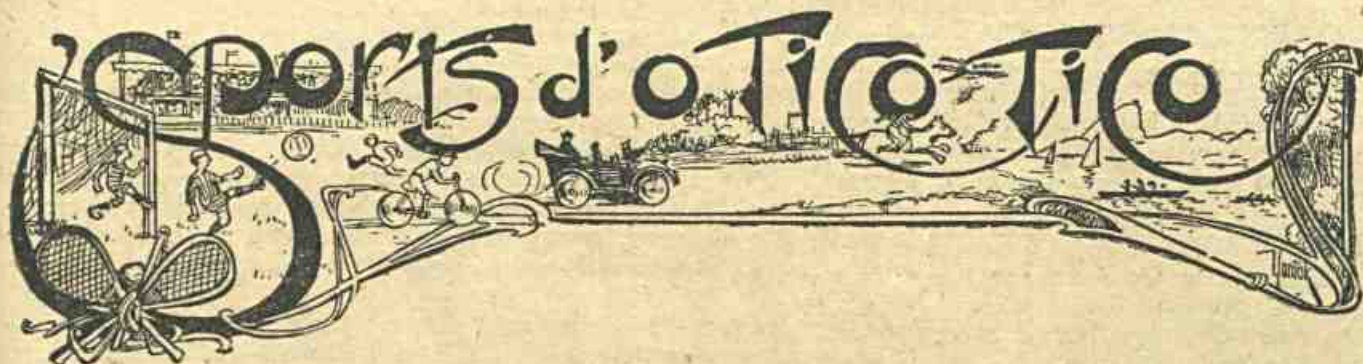
POSTIÇO DE ARTE

Todos os trabalhos sendo feitos com cabellos naturais, a casa não tem imitação

Manda-se catalogo illustrado

SERVIÇO ESPECIAL EM CORTES DE CABELLOS DE CREANÇAS A 2\$000





FOOTBALL

A FESTA DA FEDERAÇÃO DO REMO

Bangu «versus» Andarahy e America «versus» Botafogo

No campo do C. R. Flamengo, comemorando o seu anniversario de fundação, a F. B. S. R. realizou hoje, uma interessante festa sportiva. Grande numero de pessoas da nossa alta sociedade assistiu ao desenrolar do programma. Todas as provas foram realizadas em ordem. Do programma salientavam-se os dous matches de football, que foram disputados com entusiasmo pelas elevens antagonistas. O primeiro desses matches, entre os primeiros teams do Andarahy e Bangu, terminou com o seguinte resultado:

Bangu — 3.
Andarahy — 0.

Seguiu-se a prova mais importante da tarde, com que a Federação do Remo encerrou a sua festa. Bateram-se os primeiros teams do America e Botafogo, terminando a pugna com este resultado:

America — 0.
Botafogo — 2.

EM S. PAULO

Realizou-se domingo, naquelle capital, com a presença do dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e o mundo official, o annuncio do matche interestadual entre cariocas e paulistas. As archibancadas do Parque Antarctica estavam repletissimas, offerecendo um aspecto fora do commun.

O resultado geral do jogo foi o seguinte: paulistas, sete goals; cariocas um.

Os goals dos paulistas foram marcados por Formiga, Almicar, Neco, Dias, Arnaldo e dois por Vidal, contra o seu proprio team marcou o ponto dos cariocas Couto.

Antes do match interestadual jogaram os scraths da segundo divisão da Associação Paulista e da Liga Santista, sendo este o resultado: Santistas, um goal; paulistas dois.

EM JUIZ DE FORA

Flamengo «versus» Sport Club

Realizou-se domingo um «match» de «football» entre o Flamengo e o Sport Club, que esteve muito concorrido, estando as archibancadas repletas.

O resultado do jogo foi o seguinte: Flamengo, dous goals; Sport Club, um.

A's 7 horas houve um jantar no Hotel Avenida, sendo offerecida ao Flamengo uma faça. A's 10 horas realizou-se um baile na-sede do Commercial Club.

Campeonato Academico

Com a aproximação da data de

realização do Campeonato Academico cresce o numero de adhesões vindas de todos os Estados á Alhancça Academica, promotora do interessante torneio iniciado o anno passado.

Foi o primeiro vencedor d'este campeonato, disputado no campo do America, o scratch das escolas mineiras, tendo se collocado em segundo lugar o team da nossa Escola Polytechnica.

Essa reunião resolveu que o presente campeonato será realizado no dia 23 de Setembro proximo.

Ao que parece, a Metropolitana suspenderá todos os seus jogos officiaes d'este dia, para maior successo do campeonato academico.

OS MATCHES OFFICIAES DE DOMINGO PROXIMO

Eis os jogos desse dia:

1.ª DIVISÃO

S. Christovão versus Flamengo.
Bangu versus Villa.
Fluminense versus Andarahy.

2.ª DIVISÃO

Braçil versus Icarahy.
Progresso versus Vasco.
Boqueirão versus Palmeiras.
Paladino versus River.

3.ª DIVISÃO

Mackenzie versus Tijuca.

UMA FESTA SPORTIVA NO CAMPO DO RIO CRICKET EM FAVOR DA BRITISH RED CROSS

Para o festival sportivo-campestre que o Rio Cricket vai realizar em seu «field» de Icarahy, no dia 15 de Agosto proximo, recebeu esta sociedade inglesa a adhesão dos artistas: Mr. Barrington e Miss Dickens (da companhia José Loureiro); Mme. Henrion cantará a Marselheza e Mlle. Marie Louise, da orchestra do Assyrio, tocará varios trechos de operas, em seu violino.

Além dessa parte theatral, corridas, jogos diversos, box, esgrima e illusionismo terão lugar no festival do Rio Cricket que será em auxilio da «British Red Cross».

EM CRUZEIRO

Gremio S. 7 de Setembro e S. R. Queluzense «versus» Cruzeiro F. C.

Domingo, 8 de Julho, a convite do Cruzeiro F. C. veio a esta cidade a Sociedade Recreativa Queluzense.

A's 12 e 30 da tarde, era grande o numero de pessoas, que se achavam na «gare» da E. F. C. B., á espera da valente «equipe» Queluzense.

Depois de desembarcarem, dirigiram-se para a sede do club e d'ahi para o campo onde foram assistir ao primeiro «match» entre o Cruzeiro F. C. e o 1.º «team» de G. S. 7 de Setembro. A's 2 horas, sob: competente d'recção do Sr. Balthazar Lagos, entraram em campo as «equipes» seguintes:

G. S. 7 de Setembro:

Prudente

Romeu — Gargiotto 1

Gargiotto II — Bitetti — Salvador

Alberto — Basilio — Horacio (Cap.) — Nelson — Tiburcio.

Cruzeiro F. C.:

Pinto (Cap.)

Pizza — Abal

Pizão — Geraldo — Italo

Alfredo — Cruz — Chuvite — Oséas — Ferrer.

Depois dos 90 minutos de luta, resultou sair vencedora a «equipe» do Cruzeiro pelo «score» de 2 a 0.

Pelo lado do 7 de Setembro jogaram bem, Horacio, Bitetti, Romeu, o «back» batuta, e o excellente «goal-keeper» Prudente, que defendeu com maestria o pavilhão auri-rubro.

Depois d'esta luta jogaram Queluz com o Cruzeiro, sahndo victorioso o Cruzeiro pelo «score» de 1 a 0.

Os «teams»:

Queluz:

Paula

Candido — Accacio

Nêne — Walde — Oswaldo

Oscar — Antenor — Oswaldo (Cap.) — Aquino Pingo.

Cruzeiro F. C.:

Chuvite

Fortes — Juca

Francisco — Bitetti (Cap.) — Canecchi's Thomaz — Novaes — Silva — Biondy — Chanato.



BOTA FLUMINENSE

12\$ e 14\$ Chic e superior sapatão de pellica envernizada, feito leve igual ao modelo, de numeros 27 a 33, para mocinhas.

O mesmo artigo para senhoras, salto de couro americano, á 15\$ e 16\$.

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Rua Marechal Floriano, 109

Canto da Avenida Passos — Rio

O TICO-TICO

O SPORT EM SOROCABA

São Bento

Foi suspensa a ida do Sport Club São Bento, que devia jogar com o Sport Club Savoi do Votorantim.

S. Bento "versus" S. Paulo

Deviam jogar domingo, 22, no Parque Castellões os dous valorosos clubs Sport Club São Bento e Sport Club São Paulo Athletico.

A organização do São Paulo é a seguinte :

1º "team" :

Nelo

Santos II — Dias 11

Santos I — Paes — Moura

Dias I — Paulo — Antonio — Campos — Oliveira

Retiro Football Club

Na assembléa geral realizada sabado ultimo, foi eleita a seguinte directoria d'este club, que ficou assim constituída :

Presidente, Alvaro Lopes Arêas; vice-presidente, Mario da Silva; secretario, Arnaldo Candeia; 1º "captain", Luiz Lopes Arêas; 2º, Arnaldo Candeia; 3º fiscal, José Calixto; e 2º, Luiz Inglez.

Os "teams" foram organizados da seguinte fórma :

1º "team" :

Maria

Calixto — Inglez

Maneco — Alvaro — Candeia

Liberal — Leiterinho — Luizinho

Seraphim — Lima

2º "team" :

Antonio

Imperio — Augusto

João — Sebastião — Pedrinho

Pequenino — Amadeu — Arsino

Manivela — Perigoso

Os premios da festa de domingo no campo do Flamengo

Em commemoração do seu 20º anniversario, a benemerita Federação Brasileira das Sociedades do Remo tem organizado para o proximo domingo um brilhante festival sportivo no campo do Flamengo, que, pelo interesse que vem despertando, constituirá um verdadeiro acontecimento.

Na "vitrine" da casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor, acham-se expostos os premios adquiridos pela Federação, consistindo em duas riquissimas taças de prata para os vencedores dos "matches" America X Botafogo e Andarahy X Bangu', e uma outra taça para o vencedor do

cabo de guerra, entre os reservistas e Tiro Naval.

Além destes premios, completam o programma outros custosos objectos taes como canetas-tinteiros de ouro, cigarreira artistica de prata, carteira de couro da Russia, linda bengala com castão de prata, relógio-pulseira, etc., etc., tambem em exposição.

O programma official da linda festa de domingo está assim organizado

1ª parte—1ª prova—A's 13 horas—Corrida de tres pernas para socios de club de regatas em 110 metros.

2ª prova—A's 13.15 horas—Corrida rasa entre socios dos clubs de regatas, em 110 metros.

3ª prova—A's 13.30 horas—Corrida rasa entre socios dos clubs de "foot-ball", em 110 metros.

4ª prova—A's 13.45 horas—Luta do travesseiro—Para socios de clubs de regatas.

5ª prova—A's 14 horas—Cabo de guerra — Reervistas navaes "versus" Tiro Naval.

2ª parte— A's 14.30 horas—"Match" de "foot-ball" entre os primeiros "teams" do Bangu' A. C. e do Andarahy A. C.

A's 16 horas—"Match" de "foot-ball" entre os primeiros "teams" do Botafogo F. C. e America F. C.

Observações—Os clubs não poderão inscrever em cada prova mais de dois concurrentes.

Na 3ª prova não poderão inscrever senão um socio de cada club.

Como S. Paulo nos dá lições

E' vezo dos nossos clubs de "foot-ball" negarem directa ou indirectamente o concurso de seus jogadores á formação da representação carioca nos "matches" internacionais ou interestadaes.

Este facto constitue a maior indisciplina e a negação mais completa do sentimento civico dos dirigentes e socios destas entidades.

Já que a Metropolitana não possue leis que obriguem os seus filiados a apoiá-la quando se trata da representação delles proprios, da representação da cidade a que pertencem, aqui estampamos um appello vindo de S. Paulo, onde o bairrismo é uma honra e pedestal das grandes victorias sportivas sobre o Rio de Janeiro.

Imitar o que é bom só pode ser louvado.

Eis um trecho das resoluções da Associação Paulista, respeitendo a um officio em que o Club Athletico Paulistano se defende de accusações que sobre elle pesavam de haver recusado elementos para a formação da ultima representação paulista que veio a esta capital.

As affirmações do Paulistano são mais um padrão de gloria para o veterano Paulistano.

Eis o trecho :

"Significar á directoria do Club Athletico Paulistano a satisfação com que foi recebido o seu officio de 20 do corrente, pondo á disposição da Associação o concurso do referido club, quer do "team", quer dos seus jogadores para ir ao jogo Rio-São Paulo, e, bem assim, da declaração que não é e nunca foi solidaria com a conducta de jogadores seus ou alheios que se esquivam do dever moral e voluntario de tudo fazerem para a defeza das côres da nossa cidade".

Nem

Papelaria, Livraria e Typographia

223, Rua do Caffete, 223

Telephone Central, 3438

Livros escolares, objectos de desenho, papéis de fantasia, cartões de visita, notas e facturas

COLLABORAÇÃO



Zé Macaco e sua família

(Des. de José Oswaldo Gurgel de Mendonça)

BOTA FLUMINENSE

Elegantes e fortes sapatos de pellica preta envernizada, de kangurú amarello ou de camurça branca, igual ao modelo, de 27 á 33 á 10\$, 12\$ e 14\$.

O mesmo artigo e feito para senhoras, saltos altos ou baixos a 10\$, 12\$, 14\$ e 16\$.—Pelo correio, mais 1\$500 por par.

Rua Marechal Floriano, 109

Canto da Avenida Passos—RIO





Ferrabraz



As viagens do heroe

Por IVAN



1) Dous primos de Ferrabraz, Bininho e Zéquinha, vieram visitá-lo. Ferrabraz aproveitou, então, o momento, para lhes contar as aventuras de suas viagens.



2) O longo tempo que esteve no Egypto, nos maiores desertos e completamente só.

3) Os leões que elle, com facilidade, dominou, servindo-se d'elles como montaria, para atravessar os grandes areaes.



4) As mentiras que elle contava todos os dias aos pretos da Africa, que escutavam, boquiabertos...

(Continúa)



Nosso robusto assignante Adil Oliveira Barbosa, de 3 annos de idade, filho do Sr. Francisco Borges Fortes.

UMA LIÇÃO

(Para o joven amiguinho Noel Gomes)

Naquelle dia o professor promettera dizer alguma cousa sobre a ignorancia; entreter uma palestra com os discipulos, dar-lhes de viva voz, um pouco de luz, mais da que irradiava dos livros.

A escola inteira, que mais não tinha de oitenta creanças de sete a doze annos, estava numa expectativa, num anseio, mesmo porque o professor era "novo", chegara ha uma semana á cidade humilde.

Meninos havia que esperavam desvendar a ideia do mestre, saber-lhe os pensamentos; outros apenas aneciavam por saber o que significava a "palestra"; e outros havia até, mais novos, que nada esperavam e nada sabiam.

Foi após o recreio, quando a creançada voltava aos seus logares, alacres, como um bando de aves fréegas, que o professor com as mãos espalmadas sobre um livro, olhando bem os alumnos attentos, começou de dizer o que era o espirito da creança, que de cuidados necessitava a juventude na sua educação, que de cousas imprescindiveis necessitava o homem para viver, que desgraça inominavel para uma creatura era a ignorancia, o desconhecimento absoluto das cousas, a treva densa da intelligencia.

E depois :

— Aprendei, meus amiguinhos. O livro é um caminho luminoso que vos levará ao maximo conhecimento de todos os factos da natureza. Ne-

hum amigo achareis na vida, excepto vossos pais e vossos mestres, melhor do que o livro; nelle achareis alegria para as horas de modorra; encantamento nas lições candidas do bem, da fé, do amor, lições que as almas purificam e enaltecem e elevam á bemaventurança. A creança que não sabe lêr é um cego; o livro é um guia sagrado. Pela sua mão a creatura chega á eternidade, ao céu.

As agonias da terra, os desesperos, as fraquezas da alma, as más horas vividas no mundo, são geradas, em mór parte, pela ignorancia.

Os homens que sobem a posições altas são os que sabem lêr; são os homens cultos, os que em creança, na meninice, quizeram os livros, e, homens, continuaram a querel-os, sequiosos de saber — que é como o dia azul da intelligencia.

Vêde os magistrados, os jornalistas, os politicos, os sacerdotes, os mestres, os governantes, os poetas — são creaturas que se fizeram admiradas e notadas pelo estudo, porque ouviram as lições dos mestres e amaram os livros.

—E os que não leem? Haveis de querer saber.

Arrastam-se, coitados, pela vida, sem um logar que lhes garanta os meios de subsistencia; vêem, impassiveis e desgraçados, a miseria da familia, soffrem horrores; olham tudo que lhes anda em derredor e de nada sabem e de nada comprehendem porque são analfabetos, porque nunca lhes ensinaram o a b c.

E' uma tristeza, meus discipulos, uma tristeza. A ignorancia é uma infelicidade da qual jámais haveis de ser victimas.

Cada creança, ou por outra, cada um de vós, sois uma esperanza dos vossos pais e da vossa Patria. Illuminando o vosso espirito, amando os livros, servireis aos dous e sereis grandes homens, e o céu vos abençoará.

— Aprendei, estuda e um dia sereis admirados, na gloria da Patria agradecida pelo vosso saber. Aprendei, meus discipulos. A escola ouvira calada, sem um leve rumor, religiosamente, a prelecção simples, clara, intuitiva do joven professor recém-chegado.

Depois houve um sussurro como de uma colmeia que desperta; vozes macias, palavras mansas, de approvação, que saham como hymnos invisiveis e harmoniosos da alma juvenil dos pequenos estudiosos; em seguida, cada um debruçou-se sobre o seu livro, estudando a lição do dia — lição que lhes parecia facil, clara, como se uma luz irradiasse das letras abençoadas.

Quando a aula acabou, lá fóra, o sol estivo punha ouro no ar quente, nas arvores, na areia mesteja da estrada e aves cantavam em gloria epithalamica nos ramos verdes.

Quando o ultimo alumno sahiu, o professor chegou á janella; os discipulos seguiam, estrada fóra, correndo uns, parlando outros, numa alegria immacula.

Elle não se conteve e disse, num sorriso puro :

— Abençoada juventude !

CARLOS RUBEN



Alvaro, Feliciano, José Carlos e Alfredo, galantes filhinhos do Sr. J. A. Maia, residente nesta capital

pois, tentou levantar-se ainda tonto, mas sentiu que estava preso com correntes a uma pilastra de granito de tal modo, que não se podia por de pé.

Sentia então um desespero profundo penetrar-lhe no coração. Elle bem sabia que cahira em poder de um inimigo implacavel; mas esquecia o horror de sua propria situação para só pensar nos perigos que ameaçavam Edith, no crime preparado contra ella. Conseguira fazer falhar a tentativa feita naquelles dias; porém elle era de certo a unica pessoa que conhecia os medonhos planos do conde. Preso e de certo condemnado a morrer ali, naquelle calabouço, quem poderia defender a pobre menina? Quem poderia salva-la de novas tentativas emprehendidas pelo conde para mata-la e ser o herdeiro de sua fortuna?

A essas ideias, o joven trovador torcia as mãos.

Ah! se elle pudesse confiar a outros aquelle segredo terrivel!... Seria possivel que entre todos os servidores do castello não houvesse um capaz de se dedicar a uma innocente para livral-a da perfidia de um miseravel ambicioso e sem escrupulos? Seriam todos cúmplices do miseravel fidalgo?

Não era possivel que Deus tivesse reunido naquelle lugar sómente homens sem coração. Não! Elle estava resolvido a fazer a horrenda confidencia ao primeiro que lhe apparecesse, fosse pagem, homem d'armas ou simples criado.

Mas teria ainda elle occasião de fallar a uma creatura humana neste mundo? Eloy bem sabia que os fidalgos d'aquelle tempo muitas vezes

mettiam um infeliz em um calabouço e lá o deixavam fechado e só até que morresse de fome.

Passaram-se muitas horas e não ouvindo rumor algum, não presentindo o menor signal de que vinham procural-o, o pobre trovador começou a acreditar que seria esse o seu destino.

Chegou a noite sem que ao menos um carcereiro apparecesse para lhe trazer alimento. A fome e, principalmente, a sêde, já torturavam o adolescente; a fraqueza fazia-o perder, por vezes, a consciencia de si mesmo e do logar em que se achava.

Houve um momento em que chegou a cahir em uma especie de somnolencia de máu agouro. Se o não soccorressem elle passaria mansamente d'aquelle somno para a morte.

De repente, Eloy foi despertado por uma sensação forte e incommoda nos olhos. Abriu-os e viu deante de si um homem, que dardejava sobre elle a luz de uma lanterna furta-fogo.

O trovador teve um sobresalto de alegria.

— Ah! graças a Deus! E' o Sr. intendente — exclamou elle, reconhecendo o sympathico ancião que na vespera o tratára com tanta doçura. — Bem vejo que não me enganei lendo em seu rosto a expressão da lealdade. Ouça-me, tenho cousas da maior importancia a lhe dizer, cousas de que depende a vida da verdadeira senhora d'este castello.

O velho intendente detivera-se deante d'elle e contemplava-o com surpresa, em que havia certa inquietação.

Era evidente que elle receiava que o rapaz tivesse enlouquecido.

— A vida da senhorita Edith? —

dava bem. Mas o sentido era esse sem duvida.

Gelado de pavor o adolescente voltou-se e viu Edith de pé na borda do terraço. Evidentemente era ella que a arboleta visava, era ella que o feroz escudeiro estava encarregado de matar.

Porque? para que? Eloy não



O trovador subiu a um pedaço do muro para alcançar as flôres que ella lhe indicava

reflectiu mais, saltou precipitada- mente do rebordo do muro e to- com ella para a outra extremidade.

Era tempo. No mesmo instante em que ella se afastava, uma grande pedra vinha cahir exactamente no lugar em que Edith estivera immovel, graciosa e tranquilla, com um môlho de flôres entre as mãos.

Entretanto, a menina, surpreendida pelo movimento brusco de Eloy, não pudera conter um grito de susto. A Sra. Isolina ergueu os braços para o céu, estupefacta, com a audacia do trovador...

Mas no alto da amurada uma voz furiosa ergueu-se de repente.

— Por minha espada ! Que vejo ! Pois um miseravel trovador, um cantor de estrellas... atreve-se a tocar em uma menina da mais alta nobreza ? Tamaña audacia exige prompto castigo.

E pallido de colera, o conde d'Ougy, adeantou-se pelo terraço, em direcção a Eloy.

Dissimulado atraz da porta da escadaria, elle esperava o resultado de seu tenebroso plano, e assistira á inesperada intervenção do trova-

dor, que inutilisara sua emboscada infame.

E antes que Eloy, tremulo de indignação, pudesse protestar, dous homens de armas accudindo aos gritos do fidalgo, appareceram no terraço, atiraram-se ao adolescente e, segurando-se com brutalidade, arrastaram-o para o calabouço.

Essa scena durára alguns instantes apenas.

Edith, aterrorisada, juntára as mãos e ficára immovel ao lado da Sra. Isolina, que não sabia o que pensar.

Seu perfido, talvez, fitava-a em silencio.

O furor que elle sentiu ao vêr ainda de pé, viva, aquella creança que lhe era o unico obstaculo a suas ambições, dava-lhe a tentação de sacar o punhal do cinto e apunhalal-a immediatamente.

Por fim conseguindo dominar-se, o conde disse:

— Vá para seu quarto senhorita. De hoje em deante fica prohibida de sahir de lá.

CAPITULO III

EVASÃO

Eloy fôra atirado a um cubiculo todo de pedra, com tal violencia que perdera os sentidos.

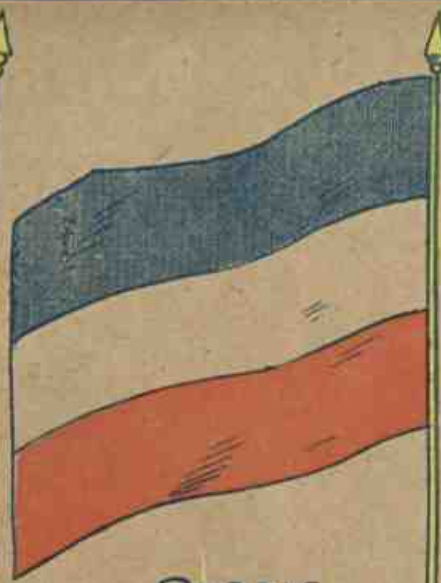
Quando voltou a si, uma hora de-



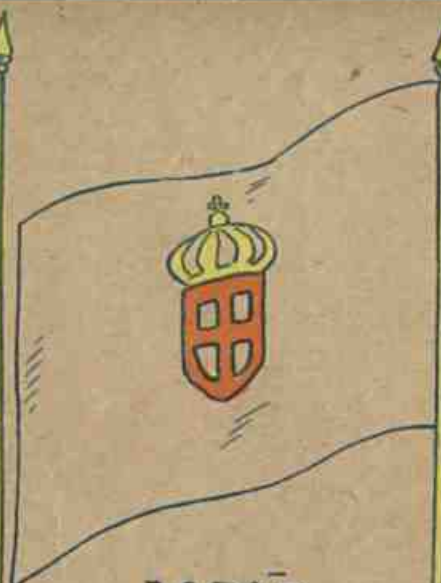
Dous homens d'armas atiraram-se a elle e seguraram-o brutalmente



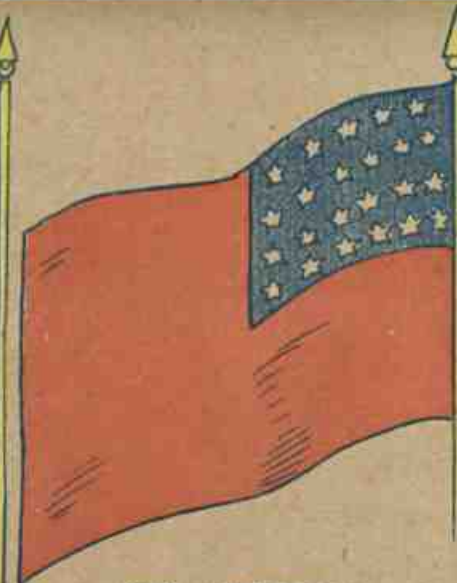
FRANÇA



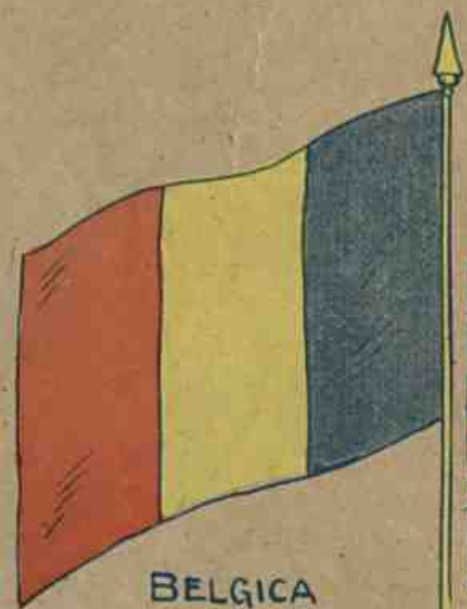
RUSSIA



JAPÃO



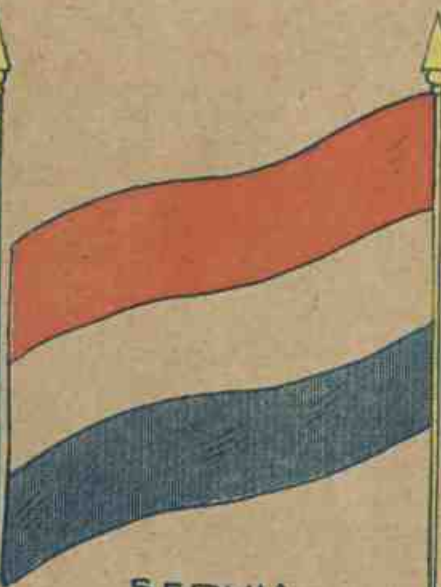
INGLATERRA



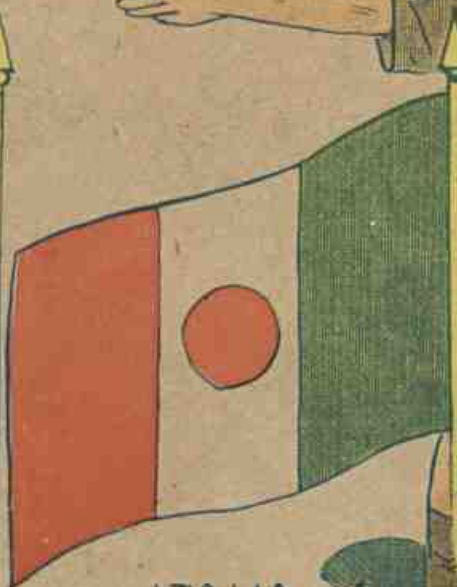
BELGICA



EST. UNIDOS



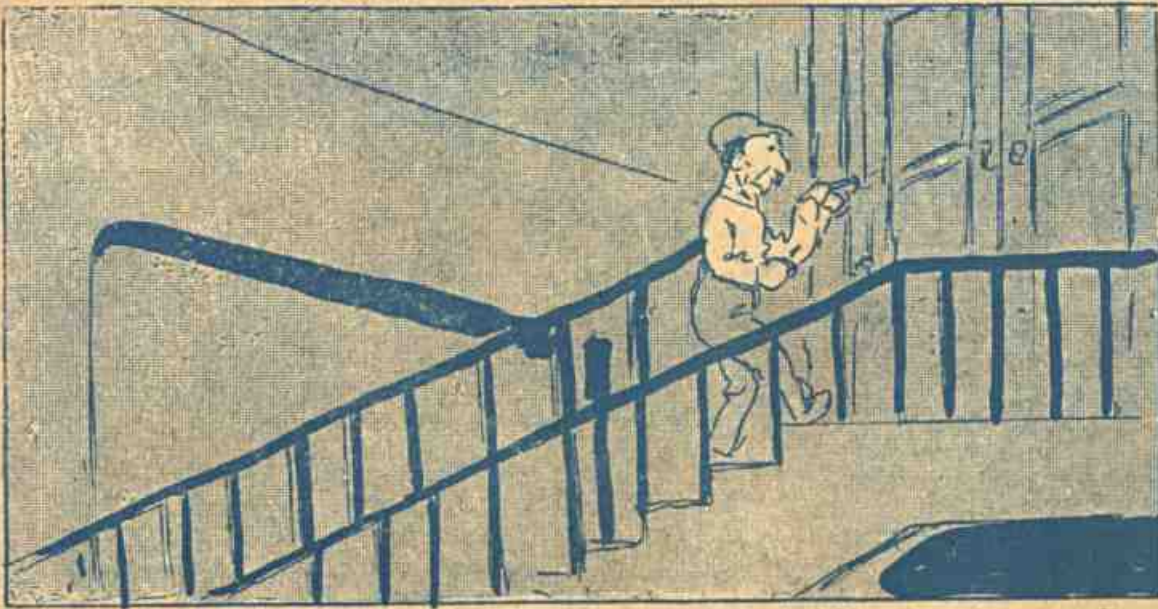
SERVIA



ITALIA



O escoteiro brasileiro, no intuito de desenvolver no espírito de seus companheiros d'O TICO TICO a noção das nacionalidades ora em luta pela causa da civilização, apresenta-lhes a seguinte página onde aparecem varias bandeiras de países bem conhecidos, cujas cores estão trocadas propositalmente. Os leitores deverão dar-se ao trabalho de recortar as cores erradas collocando-as devidamente e de accordo com a sua disposição verdadeira.



1) Enquanto o criado Juca dormia a sono solto, um ladrão pensando aproveitar as horas vagas da noite, subiu as escadas da casa e começou o trabalho.



2) Mas por menos ruído que fizesse, o Juca interrompeu o sono e começou a escutar. Evidentemente alguém estava lá fora tentando arrombar a porta. Percebia-se pelo tapete, cuja extremidade attingia o quarto. O tapete movia-se. Alguém pisava sobre ele.



3) O Juca teve uma ideia. Segurou o tapete e puxou-o com violência. Lá se foi o gatuno aos trambolhões pela escada abaixo, quebrando muitos ossos, e indo bater com o resto no xadrez.

AS MARAVILHAS DA NATUREZA

Os vulcões e suas erupções

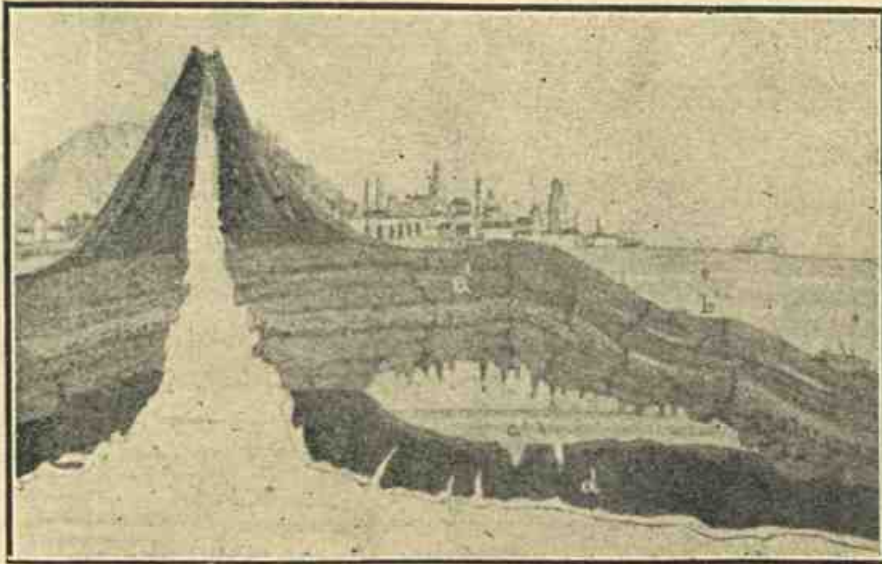


Figura 1 — O vulcão em repouso

Os vulcões — todos vocês o sabem pelo estudo da geographia—são montanhas que vomitam fogo.

Mas porque são assim estas montanhas? Porque ha fogo no interior da Terra. Nosso planeta, o enorme globo solto no espaço e sobre o qual vivemos, tem no interior uma massa de fogo, cuja composição ainda não foi possível averiguar bem. Mas está provaáo que a superfície da Terra é uma crosta, relativamente fina. Ora, acontece que em alguns lugares essa crosta é mais fina do que em outros e como não ha fogo, que não produza fumaça, isto é, vapor d'agua, a força d'esse vapor, consegue ás vezes rebentar a superfície da Terra, fazendo saltar cá para fóra, a massa do interior, composta de metaes derreti-

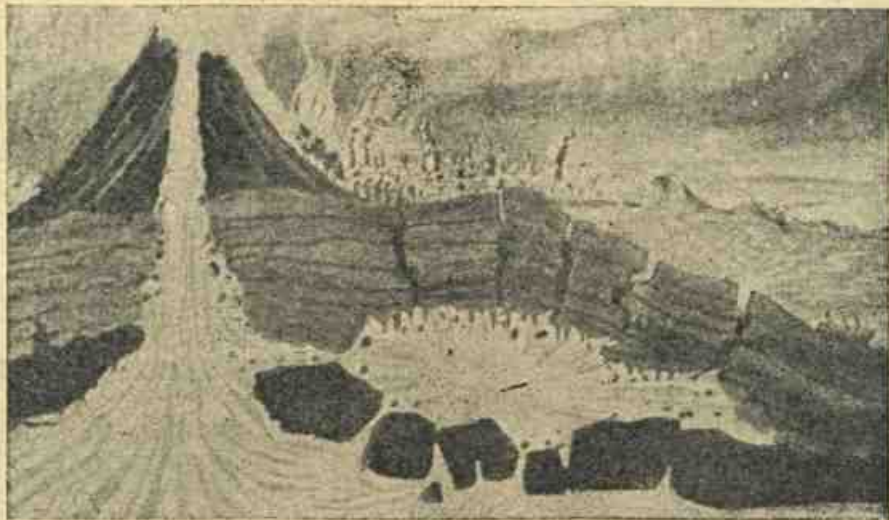


Figura 2 — Como se dá a erupção

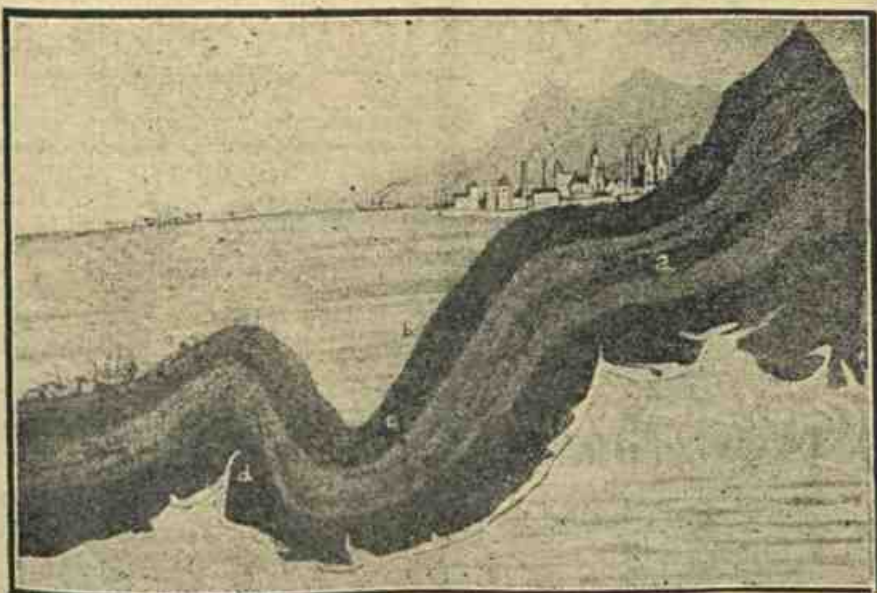


Figura 3 — Como se explicam os tremores de terra

dos, pedras carbonisadas, agua fervendo etc.

Isso é um vulcão. Só não se sabe, não se conseguiu ainda comprehender, é o motivo porque essas rupturas da crosta terrestre dão-se sempre no alto das montanhas e não em terra plana.

Passemos, porém, a explicar o funcionamento de um vulcão.

A figura 1 mostra-o em repouso, e permite vêr como é a crosta terrestre.

A letra *b* indica a superfície da Terra, prolongando-se pelo fundo do mar; a letra *a* é massa de terra, pedra ou barro, que fórma a espessura d'essa superfície; *c* é uma caverna subterranea, o que se chama em geologia um "sacó". (Estes saccos geralmente se enchem d'agua pela in-

filtração das chuvas ou do mar através das finuras da terra). A letra *d* indica a camada mais inferior da superfície da Terra, aquella que estando em contacto com a massa de fogo central, é geralmente formada de rochas carbonizadas. A letra *e* indica a propria massa central de fogo.

Assim exposto como se dispõem as camadas successivas da superfície da Terra já se torna mais facil a nossos leitores comprehenderem como se dão as erupções vulcanicas e a razão porque ellas são geralmente succedidas por tremores de terra.

Observem o logar marcado com a letra *e* isto é: a caverna subterranea cheia d'agua. Essa agua collocada a tão pequena distancia do fogo central, aquece-se pouco a pouco e chegando a ferver produz vapor d'agua, que alli comprimido força as paredes das ca-

O TICO-TICO

vernas, rebenta-as e isso faz tremer a superfície da Terra.

Isso quanto ao effeito para cima, mas o rompimento das paredes da caverna, produz, tambem, effeito para baixo; rebentada a couraça das rochas inferiores a agua da caverna precipita-se no fogo central.

Ora, ninguem ignora que a agua precipitada no fogo em pequena quantidade excita-o produzindo grande desenvolvimento de vapor d'agua.

E' esse exactamente o caso porque a agua da caverna é uma bagatella em comparação com a enorme massa de fogo central; não tem importancia para apagal-o, ao contrario, desenvolve-lhe vapor d'agua e portanto augmenta-lhe o volume de modo tal que se produz um elevamento fortissimo pela cratera, isto é: — pelo orificio da montanha proprio que é o que se chama um vulcão.

Ha outros casos em que, não havendo pelos arredores vulcão algum, dá-se um tremor de terra, que destróe cidades inteiras e abre o chão em frestas pelas quaes sahem chammas.

Isso se dá por circumstancias que nossas figuras 3 e 4 mostram claramente.

Ahi a letra *a* mostra a espessura das camadas, que formam a superficie da Terra; a letra *c* mostra uma curva demasiadamente accentuada nessa superficie, uma curva para baixo. A letra *d* mostra outra cur-

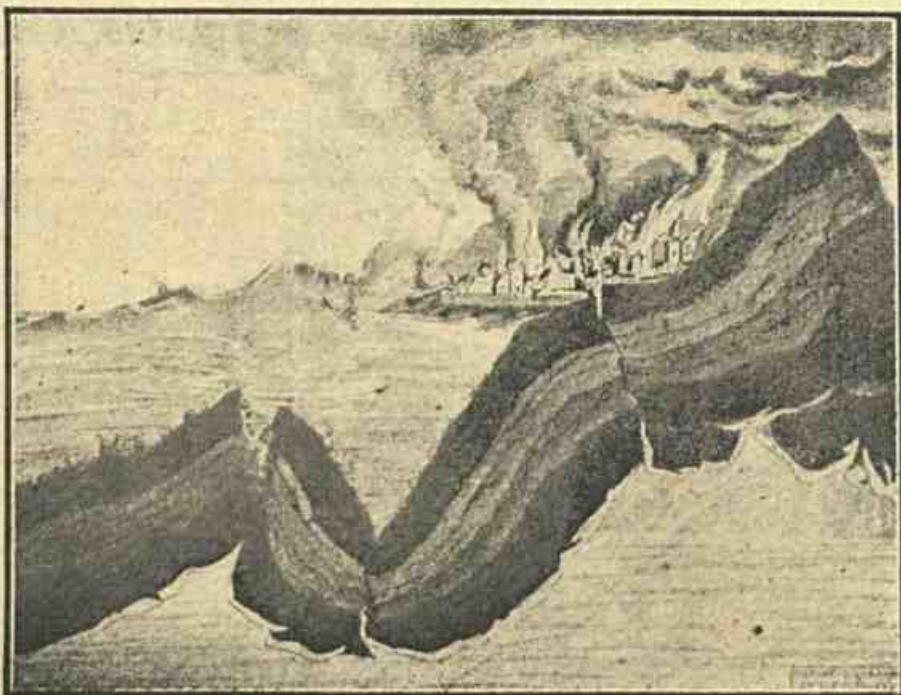


Figura 4 — As causas e effeitos dos tremores de Terra

va para cima. Um dia acontece que o proprio peso da massa de terra e rochedos indicados em nossa figura 3, pela letra *b*, tanto força o ponto *c* que a dobra alli existente na crosta terrestre quebra-se.

Ha, então, dous phenomenos aterrorantes; um na terra que se chama terremoto e outro no mar que se chama marcaréu.

A quebra da corrente terrestre no ponto *C* produz outra quebra no pon-

to *d*. Os dous movimentos produzidos no fundo do mar levantam ondas colossaes que muitas vezes arrazam cidades inteiras, e atiram navios por muitas centenas de metros para o interior das terras.

Ao passo que a quebra produzida no ponto *a* (vejam a figura 3) faz sabir pelo chão o fogo do interior do planeta e desloca o nivel do solo desmembrando todas as construcções que sobre elle existam.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, fígado ou intestino.

Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do fígado, bexiga, rins, náuseas, flatulencias, máu estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro 61, Rio.

Vidro 1\$500, pelo correio mais 200 reis.

Na CASA LAURIA, rua Gonçalves Dias n. 78, compra-se as ultimas revistas e figurinos chegados pelo ultimo vapor, pois é a unica casa que melhor variedade apresenta ao publico, nesse genero.



Boro Boracica

— Pomada milagrosa —



cura feridas, assaduras,
irritações da pelle. etc.

— 0 —

CURSO MANLIUS MELLO

Instrução primaria, secundaria e preparatoria para meninos

RUA
Prefeito Serzedello Corrêa
353 — VILLA ISABEL

ECOLE "GE'NE'RAL JOFFRE"

DIRECTEUR PROFESSEUR

Alphonse Lévy

DIPLOMÉ À PARIS

60 Rua Silveira Martins, 60

Curso completo, Theorico e pratico, conversação Litteratura, Sciéncia, Direito, Medicina — Aulas diurnas das 2 ds 3; nocturnas das 7 ds 11 horas

Aulas para senhoras e cavalheiros. Lecciona-se tambem a domicilio.

Preço de Propaganda

RS. 10\$000 MENSAES

CATTETE

RIO DE JANEIRO



ANNIVERSARIOS

Passou a 18 de Julho o anniversario natalicio da menina Evangelina Guimarães Ozorio, filha do Sr. Antonio Ozorio e D. Carmen de Oliveira Guimarães Ozorio.

— Completou seu 5.º anniversario natalicio no dia 21 de Julho, o travesso Lucio, filho do Sr. José Tosta, do Telegrapho Nacional.

— Passou a 18 de Julho, o seu primeiro anniversario, a menina Zilda, galante filhinha do Sr. Arthur Alves da Fonseca e de D. Carlinda de Azevedo Fonseca.

— Completou a 18 do mez passado 6 annos de idade, a

galante Maria, dilecta filhinha do Sr. Felipe Guerrero e de D. Anna Velasques Guerrero.

— Transcorreu no dia 28 de Julho o anniversario natalicio de Salvador Innocencio da Silveira, interessante filhinho do Sr. Raphael Hermenegildo da Silveira, tabellião na Parahyba do Norte.

— A 17 de Julho fez annos o nosso collaborador José de Melo Moraes, residente em Ponte Nova, Minas.

— Fizeram annos no dia 21 do mez passado as senhoritas: Maria Eulalia, filha do Sr. Dr. Marques Canario, clinico nesta capital, e Alda, filha do Sr. Alfredo Carneiro da Silva.

BAPTISADOS

— Recebeu no dia 8 de Julho na matriz do Engenho Novo, com a benção baptismal, o nome de Dalcyra, a galante filhinha dos esposos Durval F. Barenco e D. Almerinda R. Barenco. Foram padrinhos os avós maternos, o capitalista Roberto A. Rodrigues e D. Josephina A. Rodrigues.

VISITAS

Visitou-nos ha dias o galante Claudio Lima, residente em S. Paulo e que se acha actualmente nesta Capital á passeio.

GALERIA ESCOLAR

IV



Senhorita Alice de Souza Bandeira

Aos 32 annos, casada e mãe de dois meninos, estava cansada da vida e não tinha nenhum amor ao lar

"Considero o HORMOTONE como o reconstituinte mais notavel para combater a depressão nervosa propria da neurasthenia. Ha poucos mezes visitei uma senhora de 32 annos de idade, casada e mãe de dois meninos, de doze e um anno respectivamente; a esta paciente faltava por completo o appetite, não podia trabalhar, tinha perdido trinta libras e permaneceu em um manicómio durante um mez. Não podia supportar os seus filhos em casa, desapparecendo todo o interesse pela vida. Como também não podia dormir, o quadro clinico era desesperador. Comecei por prescrever-lhe um tratamento osteopático combinado com o HORMOTONE; na primeira semana começou a melhorar, continuando assim gradualmente até que no fim de um mez começou a occupar-se de parte de seus trabalhos, achava-se mais animada e tinha em casa o seu filho menor. Quatro mezes depois a senhora era feliz, gozava de boa saúde, attendia por completo aos afazeres de sua casa e no lar reinava a paz e a alegria. Com semelhantes resultados eu creio de meu dever exprimir-lhes a admiração que sinto por tão excellent remedio."

Toda a esperança estava perdida Tuberculose? Kinazyme

Connellsville, Pa., Marzo, 7.

"Desejo referir-me a paciente tuberculosa para quem me mandaram 500 TABLETTES KINAZYME.

A doente era um d'esses casos de prostração nervosa, havia perdido o appetite, bem como toda-espérance e ambição.

Comecei o tratamento dando-lhe quatro TABLETTES tres vezes ao dia, depois tres TABLETTES tres vezes ao dia e mais tarde duas TABLETTES tres vezes ao dia. O appetite melhorou desde o primeiro momento, mas as forças reapareceram mais vagarosamente. Actualmente o appetite é bom, augmentou dez libras de peso e pôde caminhar sem

As nossas tablettes são vendidas nas principaes pharmacias e drogarias. Peçam-n'as ao seu pharmaceutico ou então: Aos nossos depositarios no Brazil:

ARACAJU, Tancredo Campos.—BAHIA, Agular Santos & Co.—CURITYBA, Kalckmann & Co.—FORTALEZA, Oswald Studart.—MANAUS, Theodore Levy Camille & Co.—MACEIO, Y. Calmon & Co.—PARA, Cesar Santos & Co.—PARAHYBA, Rabello & Co.—PERNAMBUCO, Silva Braga & Co.—PORTO ALEGRE, Bromberg & Co.—RIO DE JANEIRO—Granado & Co; Araujo Freitas & Co.; Rodolfo Hess; Silva Araujo & Co.—S. LUIZ DO MARANHÃO, Bernardino Caldas.—SAO PAULO, Baruel & Co.—VICTORIA, Vladmiro da Silveira.

sentir grandes fadigas; assim pois, um caso que eu considerava sem esperanças vejo agora que pôde curar-se, já que as dores do peito desappareceram a expectoração diminuiu e a tosse melhorou muito."

A KINAZYME, como coadjuvante da vida ao ar livre e para augmentar o poder de assimilação, dá os melhores resultados, porque com o seu auxilio se digere e absorve maior quantidade de alimentos e portanto augmenta-se de um modo muito notavel o poder defensivo do organismo. Cada uma das substancias de que se compõe o KINAZYME é um poderoso agente para combater a infecção.

Os nossos outros famosos AGENTES são: SECRETOGEN, para as enfermidades do estomago. TRYPSOGEN, 12 annos de exitos continuos no tratamento da diabetes.

HORMOTONE, TRYPSOGEN, SECRETOGEN e KINAZYME são productos ophtherapicos dos modernos laboratorios de G. W. CARRICK CO., New-York. Ophtherapia é o tratamento das enfermidades pelos extractos das glandulas de animaes, sendo a mais recente conquista da medicina moderna.

Um homem velho que rejuvenesce

Informações de um reputado medico de Parkersburg, E. U.

Administrei o HORMOTONE no caso de um homem de 71 annos, que veio pedir-me para prescrever-lhe alguma coisa para tornal-o forte e dar-lhe alguma vida. Dei-lhe uma amostra de HORMOTONE e depois de alguns dias o homem voltou-me a pedir-me mais, declarando-me que antes de usar o HORMOTONE levantava-se sempre com uma forte dor de cabeça e que depois de tomal-o sentia-se como que remoçado.

Mandamos uma caixinha com amostras e livros a quem remetter em sellos do correio cinco centavos ouro Americano para o despacho, com direcção de G. W. CARRICK CO., 23-27 Sullivan Street, Departamento Doctor No. K 20 New-York.



Os Nossos Concurisos

Resultado do Concurso n. 1.197

A solução do presente concurso que consistia em nossos leitores, reunindo os seis pedacinhos gravados, organizarem a



A solução exacta do concurso de armar n. 1.197

figura do illustre personagem Sr. Coriolando Fagundes, foi decifrada por uma quantidade enorme de concorrentes, cujos nomes publicamos abaixo.

EIS A LISTA DOS CONCORRENTES:

Horacio da Silva Pereira, Antonio E. Kelsd, Heddy Ferreira da Silva, Affon-

so Bauer, Lucia P. Silveira, Yolanda Granelli, Mario Veloz, Adalgiza Vianna, Maria José de Barros Ferreira, Antenor Germano, Odorico de Andrade, Roberto Mendes, Gualberto S. da Veiga, José F. Siqueira, Elvira J. da Silva, Rita Balthar Medeiros, Clovis Barbosa de Araujo, Izaura Penna, Dante Del Papa, Luciano de Mello Senra, Gualter Doyle Ferreira, Djalma Chagas Leite, Vera Lacerda Werneck, Antenor R. Duarte, Maria Mauricio Furtado, Leonor Morato Carvalho, Arminio Garcia de Oliveira, Walter Sidney Leser, Beatriz Rosa de Carvalho, Margarida Vieira, Bedy N. Nogueira da Gama, Nair Machado, José Augusto de Castro, José Maria Canula e Silva, Hugo José C., Ruth Villaça, Alfredo José de Assumpção, Auréa Rodrigues, Maria L. Romiti, Laura Chaves, Joaquim Antonio Naegele, Luiz Loduzo, Gerardo Guimarães, José Julio de Freitas Ramos, Annita Nunes de Miranda, Marcello S. Franco, João de M. Guilhou, Alice Fernandes Velloso, Luiz Toledo, Maria Pia dos Santos Guerra Pereira, Maria P'a Befia dos Reis, Ary Alvares Pires, Manuel da Costa Guimarães, Yára Del Porto, Claudio Araujo Lima, Joaquim Parcacia, Jorge Fernandes, Maria Adelaide Soares Moreira, Durval Serra, Carlos Rosal, Maria Luiza Vêla, Octacilio B. de Souza, Lino Alderico de Mello e Silva, Affonso Lehmkuhl, Ernestina C. Monte, Oscar Justen, José de Freitas, Aey de Freitas, Alberto Schöedes, Jarbas Pires Urso, Laercio Vicente de Azevedo, Adelaide Palma, Concessa Lima da Silveira, Carmen de Castro, Adhemar Argemiro da Silva, Esther Dias, Deocleciano Portella, Emilio Dias Pavão Junior, Renato Vilela, Octavio P. Siqueira, Genaro Aguirre de Freitas, Lauro Horta Andrade, Walter Bittencourt Passos, Orlando da Silva e Souza, José Galdino, Dinorah de Oliva e Silva, Zoé Quadros de Sá, Ondina Gonçalves, Coriolando Nunes, Paulo Siqueira, Gilberto Renato, Victor da Cunha Móra, Raul Fróes, José Luiz Pereira, Rosinha da Silveira, Cyplatina Gonçalves Lima, Osmar Palhares de Pinho, Mario Anselmi, Adhayl Elly Cony, Oswaldo de Carvalho, Barbosa, Izabel Dias de Castro, Fausto de Andrade, Odette Castro da Veiga Pinto, Manuel Mazzi, Hermilio Dias da Costa, Lemor Freenz, Mario W. Simonsen, Lael Feijó, Candido Collaço Freire Leão, Heloisa Dias de Castro, Francisco José Campos, Julio Clement, Armando Fey de Azevedo, Maria de Andrade, Benigno José de Barros, Lucilla Simonsen, Armando de Souza Vasconcellos, Alda Araujo, Antonio Adalberto da Cunha, Nair Pinto, Alberto Moreira Gomes, Elvira da Costa Pinto

A. de Lima, Paulo de Oliveira Costa, Roberson Escobar Vianna, I. R. Merian, José Luiz Lixa, Margarida Conceição Bastos, Sylvia Cesar de Mattos, Paulo Cavalli, Estherzinha da Costa, Sylvio Vasques Lemos, Nicolau Novoa Campos, Homero D. Leal, Rubem D. Leal, Amelita Henrique Bonilha Rodrigues, Myrian Antunes, Neacyr Soares de Mendonça, Abigail Ribeiro Paz, Samuel Coelho de Souza, Walfrido Serpa, Armando Pacheco Barbosa, Nelson Queiroz Pinheiro, Delmar Telles, Maria Lobo de Arruda, Francisco P. de Camargo, Miguel Ducos, Sylvia Caiafa, Daniel Frontino da Costa, Euthalia Bach, Arcyria de Castro Socrates, Luiz Silvio de Paiva, Edgard Gonçalves, Moacyr Peixoto, Zézé de Paiva Chermont, José Francisco Salles Combat, Ednéa Guimarães Lopes, Ednah Santa Rosa, Carlos Duprat Ribeiro, Durval Alves Penna, Umbelina Ferreira Barca, Julia de Maracajá José Rabelo Filho, Nelson Felício dos Santos, João Ellery, Alberto Moreira Baptista Filho, Oldemar da Silva Tavares, José Cardoso de Assumpção, Corbelina Angelica da Rocha Leão, Dagmar de Souza e Silva, Joé Sá, Raul Blondet, Angela Mutzenbecker, Iracy Pego de Amorim, Heloisa Marques Lisboa, Antoninho Martins Aranha, Odette M. Machado, Expedito, Frederico Braga

COLLABORAÇÃO



Baratinha tem uma ideia (Des. de Oscar Cardona)

Dioxogen
112 O. 12.

PARA TALHOS, ARRANHÕES
E PISADURAS

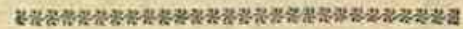
O QUADRO E' UM EXEMPLO



A beleza é um complemento da Saúde. Só pôde ser bello quem for saudavel. Só é saudavel quem tem o sangue puro. O depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, purificando o sangue contribue como agente principal da beleza plastica. O ELIXIR DE NOGUEIRA é aconselhado para pessoas de ambos os sexos e de todas as edades.

Thompson, Tra'de de Barros Ferreira, Chinnha Cruz, Marcia de Moraes, Carolina Martins, Manoel Silveira, Arnaldo Cunha Rodrigues, Maria do Carmo Dias Leal, Homero Dias Leal, Rubem Dias Leal, Amelita C. Franco, Cenyra Avelino, Ne-reida Alvares, Olginia Durão, Alberto P. da Cunha Junior, Aida Paes, Ilda Borges, Orlandina da Silva Rego, John Raschle, José Chiaretti, Samuel Guimarães, Zulan-
Moura Mã'a, Justo Tra-
vassos Montebello, Francisca Marinho, Maria Haydée Lellis Ferraz, Alayde Pi-
nheiro de Souza, Alpicu Del Corso, Hil-
ca Taffes, Luiz Pinto Romnaldo, Carlos Adornella Rey, Elmira Bauer, Manuel Pereira da Costa, Hilda Vaz Cerqueira, Lucia Pradel, Benedicta Ribeiro Ferraz, Arahiscy Barbosa Vianna, Laura Fernan-
des, Ann'bal Quintanilha, Ann'ta da Cos-
ta, Ubiratan Ferre'ra, Henrique Negrão, Mario Fonseca, Humberto Calio, Olde-
cina Guimarães Ozorio, Paulo Menna Bar-
reto, Juracy Callado Rodrigues, Zalea Mello A. Figueira, Mar'a Carolina de Alme'da, Ruy Bulhões, Paulo Leite de Re-
zende, Ivan Pereira da Cunha, Amanda Renart, Democrito Pereira Dias, Fautaly de Souza, Lu'z Moreira Baptista, José de Mello Moraes, John Wilson da Costa, Izaura Raphael de Camargo, Carlos Hen-
riques Costa, Milton Lucas da Rocha,

Delcio Goulart, Januario Pastor, Durval da Silva Garcia, Gentil Marinho, José Malbar, Debora Lopes Pereira, José Bor-
ges Ribeiro, Clovis Newton de Lemos, Beatriz Meirelles, J ayme Ramos da Fon-



Margarida Tricainco, nossa gentil amé-
gu'ha, residente em Jaboticabal, São
Paulo.

seca Lessa, Isaura Mello, Walter Mene-
zes Paes, Juvenal Rodrigues, Oscarlina Burlamaqui, José Poggi de Figue'redo, Antonietta Soares de Rezende, Florina Eloy Ribeiro, Dalva Gonçalves, Zélia Corrêa, Marietta Kraemer, Cyra de Oli-
veira Braga, Helena A. Passos, Frederi-
co Su-Gall, Breno R. Pinto, Em'lia Mesquita, Carlos Alberto Mesquita, Her-
nani Santos Silva, Arthur Velloso, Yo-
landa Borges Fortes, Maria dos Santos, João Rezende, Andréa A. Dornellas, Fla-
vio Duxou de Lima Rodrigues, Iuzene Cunha, Alcenor da Silva Mello, Oscar dos Santos Pere'ra, Narciso T. Marti, Augusto Brando, Carlos de Lagunilla, Regina Neves, Noemia Drummond Avel-
lar, Nerina Cianconi, Clotilde Veiga de Barros, Eurico Malta, Nair Maranhão, Rizoria Duque Estrada Meyer, Jobel Lopez, Nelson de Araujo Carvalho, Iracy Gaby Pinheiro Cruz, Lauro de Carvalho Osorio, Abilio F. Serra Junior, Oswaldo Rouças, Acidalia Dias, Julieta dos Nasci-
mento, Mario Fontoura de Oliveira, Ed. Luiz Matta, Elza Christo, Edyla Amelia Ribeiro, Lilita Siqueira, Odette Rangel Forain, Dalva Costa, Maria da Gloria Pe-
reira, Nelson de Alme'da, Odette Leques, Maria de Lourdes Darbely, Ary Braga, Dilemma Roulte, Mario Browne de Almeida Prado, José Oswaldo Gurgel de

A SALVAÇÃO
-DAS-
CREANÇAS





O galante José, de 10 meses, filho de Sr. Mario Saldanha, sargento da Brigada Policial.



Mendonça, Maria Magdalena Neuser, Gabrielina Ferraz, Paulo da Motta Machado, Luiz dos Guarany's Filho, Laurentino de Castro Netto, Olga Ferreira, Jair de Pontes Silva, Francisco P. F. da Costa, José Kernoel Imbellain, Rosa Orlanda, Ruy Barros de Moraes, Hugo Bazin de Mello, Judith Santoro, Jorge Pontual, Eneido da Silva, Albertinho Baptista Serrão, Oswaldo Queiroz, Eduardo P. da Silva, Eulália Pinheiro Ramos, Adinio Isaías dos Santos Nogueira, Jou-Jou de Barros, Maria de Lourdes Nevaes, Romeu Barcellos de Azevedo, Helio Motta, Pia Bartolomei Zézé Corrêa, Jernonymo, Ricardo de Mattos, Alina Th. Coelho, Juracy Pinto Cavalcante, Albano Figueira Marques, Raymundo Caldas Durão, Geraldina Macedo, Hilda Lussac, Davina Lauret, Paulo Braga, Benedicto Janot, Ogarithe da Cruz Messeder, Rosedette da Silva Nunes, Alcides Corrêa de Amorim, Ernestina Welte, Octavio Saraiva de Mello, José Guilherme Dias Fernandes, Gumerindo Pierrelj Pereira Leite, Lourival Praça Lopes, Maria Celeste Netto, José Pacheco Maleval, Marina P. de Pinho, João A. Valladão, Flavio Ferreira da Silva, Maurício Lacerda Filho, Magdalena Ribeiro Machado, Aisa de Castro, Hugo Ferreira Carneiro, José Monteiro de Almeida e Ruy Vaz Magalhães.

FOI ESTE O RESULTADO APURADO:

1º premio — 10\$000:

OCTAVIO SARAIVA DE MELLO

com 11 annos de idade, residente á rua do Hospício n. 12 — Recife — Pernambuco.

2º premio — Uma assignatura annual d'O Tico-Tico:

AFFONSO BAUER

de 12 annos de idade, residente á rua Curuzu' n. 34 — Botucatu' — Estado de S. Paulo.

Resultado do Concurso n. 1.200

SOLUÇÕES EXACTAS:

- 1º — Conde.
- 2º — India.
- 3º — Verde.
- 4º — Chalet.

Successo espantoso obteve o concurso de perguntas 1.200, cujo resultado é hoje apresentado a nossos leitores. E a prova do que ficou dito damola abaixo, publicando a lista dos senhores soluc'onistas.

Elas:

Rizza Duque Estrada Meyer, Lauro Ribeiro Paz, Maria dos Santos, Virgilio de Almeida Sampaio, Alencor da Silva Mello, Jacyra Valle, Juracy Callado Rodrigues, Julio Clément, João Pereira Migowski, Rogerio Vinhas, Ivan Pereira da Cunha, Antonio Augusto Franco Sobrinho, Aurelio Costa, Eulina Judith Mastrangelo, Ambrozina Leite Santos, Luiz dos Guarany's Filho, Noemia Maria de Souza, Ruth Villaga, Orlanda Bandeira, Norival Guedes Pereira, Maria Pia Beffa dos Reis, Helena Gonçalves Melgaço, Nancy Caire, Maria de Lourdes Walker, Ernestina C. Monte, Antonio Cunha, Ilka Carvalho Amaral, Clovis Cordeiro, Hernani Muller, Celia Linhares, Elza Pires, Ednah Santa Rosa, Augusto Vilhena, Ocardina Burlamaqui, Anna Botelho Muniz, Waldemar Gonçalves, Annibal Quitanilha, Estella Gambôa, Raul Blondet, Elvira Coelho Xisto, Luiz Naslanski, Judith Santos, Raymundo José Coqueiro Braga Watson, Jesuina de Freitas Braga, José de Almeida Neves, Aida Camara, Ernestina Welte, Amelia da Motta Machado, Almerindo Pereira, Olginia Durão, Juliana de Oliveira, Guilmar Velloso, José Ray-

mundo Porto Coelho, Alvaro Victor de Araujo, Irene Cardoso Rodrigues, Edson Meirelles, Antonio Dantas Leite, Acida Fa Dias, Oydio Chichorro, Alcibiades Noronha Miranda, Debora Lopes Pereira, Dorival G. Noronha, Nair Pinto, Juquilha Pimentel Duarte, José B. de Souza Lobo, Helena Kemper Bottrel, Clotilde Bruno, Octacilio B. de Souza, Clovis Newton de Lemos, Helenita Alves Dias, Benigno José de Barros, Oscar dos Santos Pereira, Armando de Souza Vasconcellos, Maria Anna Langsdorff Naeggele, Alice Fernandes da Silva, Djanira Martins, Albertina Barbosa Accio, Cyra de Oliveira Braga, Margarida Vieira, Odette Castro da Veiga Pinto, Cenyra Avelino, Adalgiza Araújo Vianna, Eryx de Castro, Helena Vaz de Siqueira, Emilia Mesquita, Adelino Rezende, Gilberto Borges Ribeiro, Marcello Garcia, Maria Magdalena Garcia, Edyta Amelia Ribeiro, José de Castilho, Dinorah de Oliveira e Silva, Ubiratan Ferreira, Olga de O. Wild, Antonietta Soares de Rezende, Joaquim Guerra Pinto Coelho, Francisca Cabral, Djanira Soares, Renato Paquet Filho, Sylvio Vasques Lemos, Carmen Torres Emmanuel S. Salgado, Ignez Felix Pacheco, Mario Castro d'Almeida Filho, Maria Luiza Gumarães, Armando Pacheco Barbosa, Oswaldo Lopes, Aristheu Bulhões, Hilton Lima Nobre, José Francisco Salles Combat, Hernani Santos Silva, Daniel Frontino da Costa, Cauby Pulcherio, Jurandyr Cardoso, Geraldina Macedo, Virginia D. dos Santos, Carlota Izabel da Gama, João Baptista de Salles, Jayme Iglesias, Nelson Hernandez Franca, Nilo A. Castro e Silva, Aurea Pinheiro de Almeida, Beatrix Celina, Renato Villela, Ida Cave, José Benjamin Ribas de Lemos, Nilo José Tobias, Olegario Lisboa Filho, Maria José Galdina, Julio Rodrigues Bueno, Lucia Nogueira.

Vinho Biogenico

(Vinho que dá vida)

Para uso dos "convalescentes", dos "neurasthenicos", "dyspepticos", e "artríticos".

Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista "uma melhora" da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardíaca.

É o fortificante preferível nas "convalescencias", nas molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, dispepsias, adynamias, lymphatismo, cachexia, arterio sclerose etc.

Reconstituente indispensavel ás senhoras que amamentam, assim como as amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. É um poderoso medicamento tioplastico e lactogenico.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Giffoni, rua 1º de Março 17—Rio de Janeiro



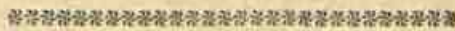
PARA AS MÃES

VINOL

Manuel Dias Guedes, Gentil Marinho, Carlos de Campos, Umbelina Ferreira Barca, Mario Orlandi, Gustavo Adolpho Stevenson, Antonio Evaristo Criscioli, Nelson de Aranjó Carvalho, J. Roiz Pereira Junior, Waldemiro José Marques, Adahyde Pereira, Jacy Falcão, Milton da Silva, Fritz Wilberg, Julieta Vaz M. Pinto, José Martins da Cunha, Mario de Macedo Fernandes, Floripes da Silva Cunha, Arnaldo Camara, José Pimentel Junior, Juracy Leme Rodrigues, Tranquillons Rosa, Marina da Cunha Freire, Adela Olga Muller, Paula Eufrozina Vieira dos Santos, João Pimentel, Arlette Gurgel de Roure, Maria de Pompéa Maury, Toninho Jacobina, Carmen Correia, Oswalter Carlos de Menezes, Palmyra Pinto, Elza Guimarães Lopes, Armando Rosa, Lydia Mormanno, João Antonio Mury, Maria do Carmo Dias Leal, Homero Dias Leal, Marília Dias Leal, Rubem Dias Leal, Romilda Costa, Maria José de Quiciroz, Celso de Wey Magalhães, José Oswaldo Gurgel de Mendonça, José Maria Caúla e Silva, Candido Pereira Branco, Walfrido Serpa, Ida J. Alice, José Borges Ribeiro, Hilda Vaz Cerqueira, Marcia de Moraes, Thomaz Teixeira Carvalho, Francisco P. F. Costa, Helio Motta, Conceição Tourinho Maia, Maria Haydée Sellis Ferraz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Orchydeia Graciosa Carvalho, Edgard Aguiar, Honorina Augusta de Oliveira, Raul P. de Mello, Amroñh de Avilourac, João Ellery, Corbel'na Angelica da Rocha Leão, Baby Silveira, Galga de Boscoli, Alexandre Sodré Almeida, Elza Christo, Genaro Aguirre de Freitas, Hilda Soares, A. de Oliveira, Francisca Maria de Lima, Paulo de Carvalho, Raphael Corrêa, Celina Soares de Araujo, Izabel Pinto, Renato Leal Ribeiro, Noemia Drummond Avellar, Ondina Pereira, Edgard Gançalves, Zelia Santos, Oscarlina Burlamaqui, Moacyr Peixoto, Maria Antonietta Penafiel, Leonor Frenzenz, Delcio Goulart, Nelson de Almeida,



Nossas gentis leitoras *Leopoldina e Christina*, residentes nesta Capital.



José Cardoso de Assumpção, Adelia de Carvalho, B. J. Villaga, Orlinda Bandeira, Modesta de Castro, Maria Luiza Romitti, João Teixeira Soares Netto, Ruth Araujo, A. de Oliveira, Elza de Menezes, Edith Duque Estrada, Orz'nda de Oliveira, Luiza Pinto Romualdo, Leontina Fernandes d'Oliveira, Narciso d'Oliveira, Affonsina Franco Masson, Eunice da Fonseca Chagas, Samuel Coelho de Souza, Rosa Lauriti, Olga Ferreira, Guilherme Augusto Vianna D'as, Eunice Ferraz da Frota, Oscar Maudorano, Iracema Flores Cirio, Odette Miranda Machado de Araujo, Marietta Kraemer, Na'r Ferreira Carneiro, Areyra de Castro Socrates, Iara Del Porto, José Bonilha, Rodrigues, Gualter Doyle Ferreira,

FOI ESTE O RESULTADO DO SORTEIO :

1º premio — 10\$000 :

JOSÉ B. DE SOUZA LOBO

de 7 annos de idade, residente nesta capital, à rua Evoneas n. 14 — Botafogo.

2º premio — Uma assignatura annual d'O Tico-Tico :

CELIA LINHARES

de 9 annos de idade, residente á rua do Batel n. 9 — Curitiba — Estado do Paraná.

CONCURSO N. 1.214

PARA OS LEITORES DOS ESTADOS PROXIMOS E D'ESTA CAPITAL

Perguntas :

1.—Com V sou do corpo humano,
Com T estou nas paredes;
Com F não sou bonita,
Com M estou no pé?

2 syllabas.

(Januaria Malfitano)

2.—O tempero e a parte do corpo humano, formam o nome de um peixe?

2 syllabas.

(João Ribeiro Netto)

3.—Qual o liquido que sem a

**A VERDADEIRA
HYGIENE DA TOILETTE**

SÓ PODE SER COMPLETA E EFFICAZ

Com o uso diario e regular do

“ARISTOLINO”

(Sabão em forma líquida e agradavelmente perfumado)

As qualidades antisepticas, deterativas, cicatrisantes, antieczematosas e antiparasitarias têm sido demonstradas pela experiencia e pelas innumeradas curas em casos de

**MANCHAS,
SARDAS,
ESPINHAS,
RUGOSIDADES,
CRAVOS,
VERMELHIDÕES,
COMICHÕES,**

**IRRITAÇÕES,
FRIEIRAS,
FERIDAS,
CASPA,
PERDA DO
CABELLO,
DORES,**

**ECZEMAS,
DARTHROS,
GOLPES,
CONTUSOES,
QUEIMADURAS,
ERYSIPELAS,
INFLAMAÇÕES**

e nos **BANHOS GERAES OU PARCIAES**

A' VENDA EM QUALQUER PARTE — DEPOSITO: Araujo Freitas & C. — RIO



penultima letra as lavadeiras usam ?

2 syllabas.

(Paulo da Motta Machado)

4.—Qual o paiz cuja metade se transporta em viagem ?

4 syllabas.

(Nicomedes Salles)

Voltamos ainda a observar a nossos amiguinhos que só serão apuradas para o sorteio fi-

nal as soluções certas e que obedecerem as seguintes condições:— 1. as soluções devem vir assignadas pelo punho do proprio solucionista; — 2. E' necessaria a declaração por extenso da idade e residencia e, finalmente, — 3. é indispensavel virem acompanhadas do vale respectivo que se acha em uma das paginas a cores.

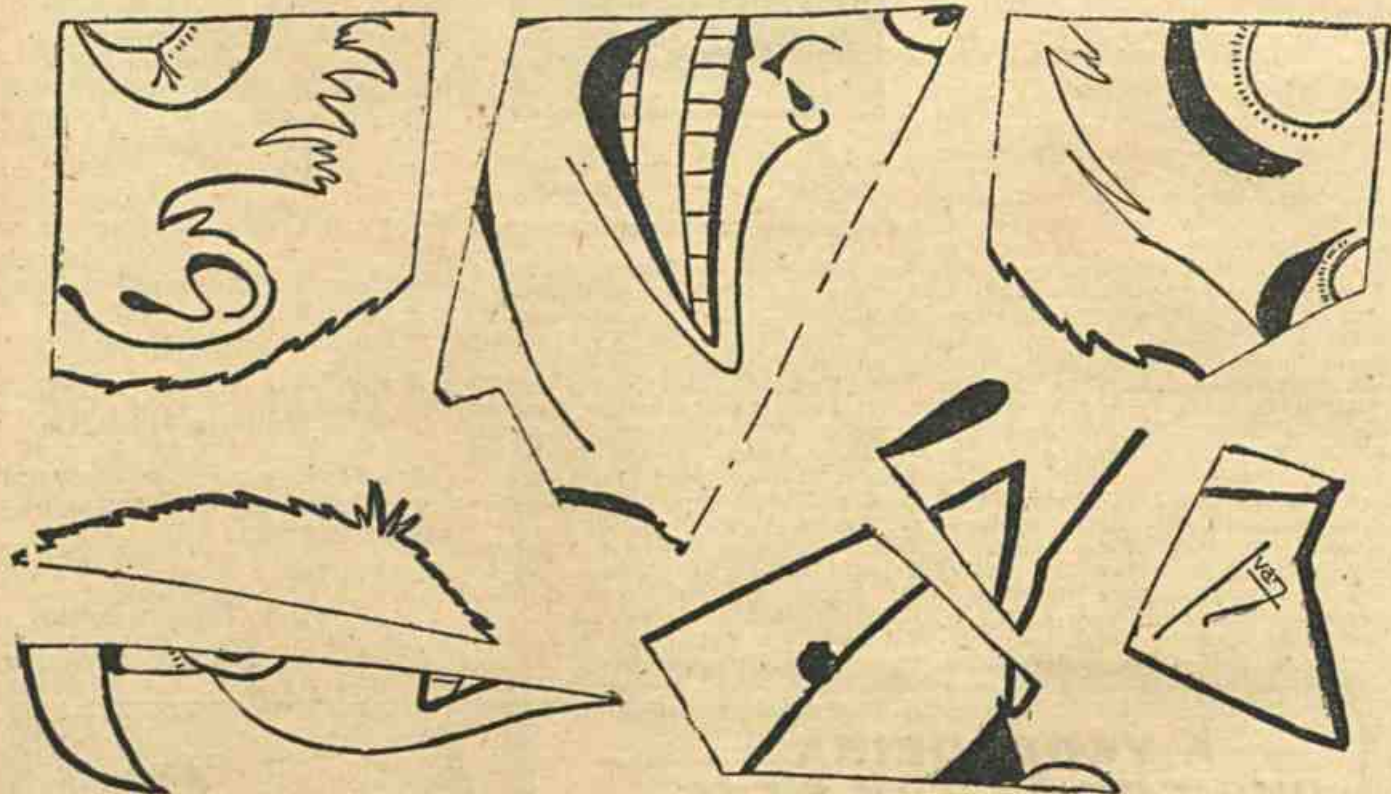
Isto feito, nossos amiguinhos deverão enviar-as a esta redacção até o dia 20 de Agosto, data do encerramento d'este concurso para o qual serão distribuidos os seguintes premios:

1. premio — 10\$000.

2. premio — Uma assignatura annual do semanario illustrado *O Tico-Tico*.

CONCURSO N. 1.215

PARA OS LEITORES DOS ESCADOS E D'ESTA CAPITAL



Quem dirá que o concurso de hoje representa um personagem d'*O Tico-Tico*, actualmente em evidencia ?

Ninguem ! Estamos certos d'isto. Pois é o grande potequeiro *Ferra-Braz*, que hoje apresentamos a nossos amiguinhos. Quando *Ferra-Braz* contava uma das suas, foi surpreendido pelo nosso photographo que nos offereceu o nitido retrato que estampamos em varios pedacinhos...

Não precisamos dizer mais nada. Nossos leitores sabem que tem de reconstitui-lo cuidadosamente, para assim concorrerem ao sorteio d'este cer-

tamen para o qual temos os seguintes premios a distribuir:

1. premio—10\$000.

2. premio— Uma assignatura annual do *Tico-Tico*.

A solução deve vir assignada pelo punho do proprio concorrente e trazer a declaração por

extenso da idade e residencia. E finalmente, é indispensavel que venha acompanhada do vale respectivo que se acha em uma das paginas a cores.

O encerramento d'este concurso será no dia 24 de Setembro, ás 3 horas da tarde.



CASA GUIOMAR
 120. Avenida Passos, 120
 Sapatinhos de kangurú amarello, artigo fortissimo, para casa e collegio, modelo GUIOMAR — criação nossa:

de 17 a 27	4\$500
» 28 » 33	5\$000
» 31 » 40	7\$000

Pelo correio, mais 1\$000 em par

PEDIDOS A CARLOS GRAEFF & C.

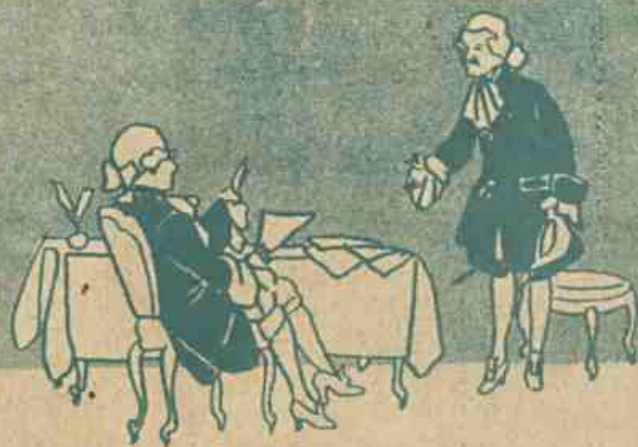
SANAGRYPPE | ROSALINA

CURA CONSTIPAÇÕES | CURA COQUELUCHE

Rio de Janeiro, ALMEIDA CARDOSO & COMP. — Rua Marechal Floriano Peixoto, 11



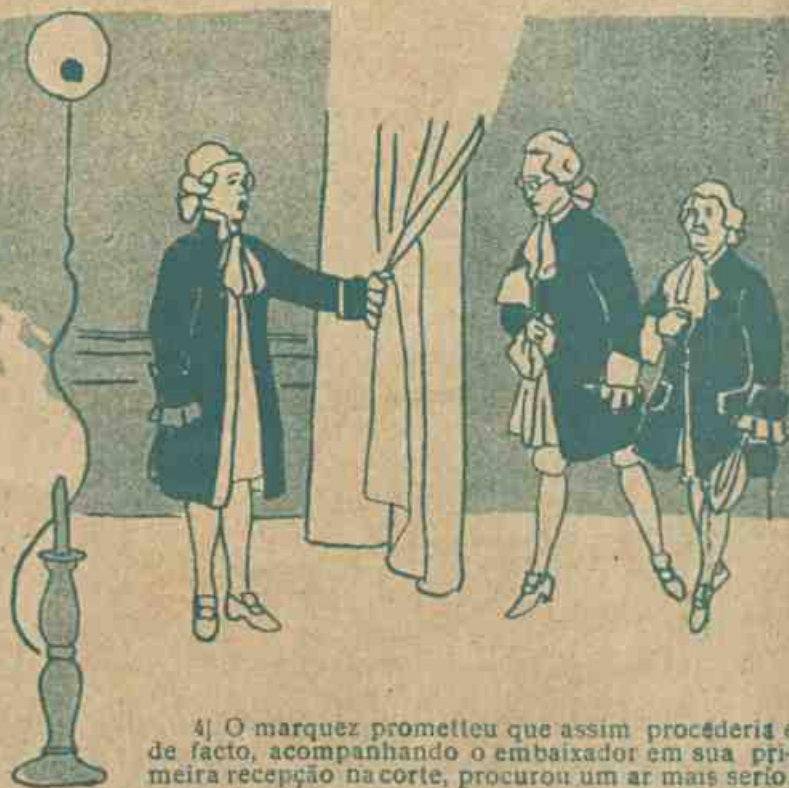
1) O marquez de Serramar era um fidalgo de excelente familia mas de espirito muito futil. Distrahia-se em casa jogando bilboquet e tinha grande orgulho de sua habilidade nesse jogo.



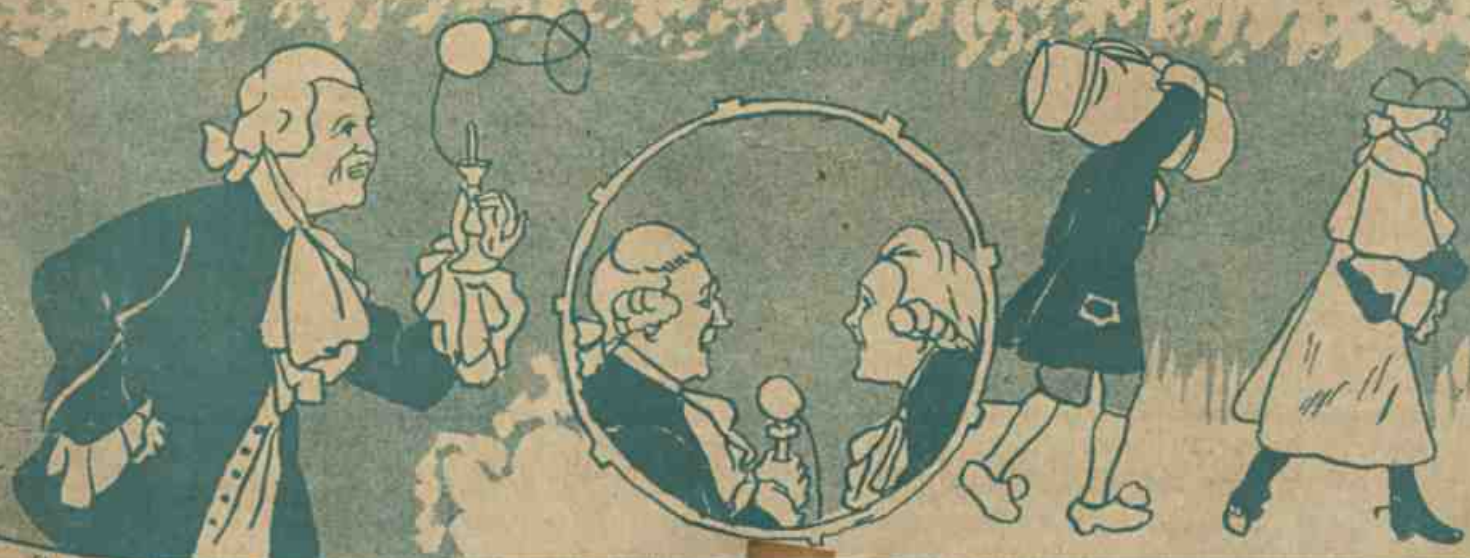
2) Mas seu nome illustre e a importancia de sua familia destinavam-o a altos cargos. Um dia o rei chamou-o e nomeou-o secretario do embaixador na corte de Hespanha.



3) O marquez partiu levando muitos conselhos de sua familia, especialmente seu pai não se cansou de lhe recomendar que agisse com discreção e compostura sem esquecer a gravidade de suas funcções.



4) O marquez prometeu que assim procederia e de facto, acompanhando o embaixador em sua primeira recepção na corte, procurou um ar mais serio.



5) Mas, vendo sobre uma cadeira o bilboquet, pertencente a um dos principes que eram ainda crianças, não se conteve; apanhou-o e para mostrar sua habilidade começou a fazer caranboias.

6) Um bobo que alli estava admirou-o e fez-lhes grandes elogios mas toda a corte estranhou aquella infantilidade em um...

7)... diplomata e no dia seguinte o marquez recebia ordem de voltar a seu paiz, para comprehender que não é conveniente brincar em toda a parte.



1) ... E Chiquinho caiu mesmo que não foi serviço! Felizmente, nada lhe aconteceu da queda, graças às robustas banhas do Jagunço. Mas um berro formidável tornou o quadro tão tétrico que o moleque Benjamin...



2) ... ficou horrôrisado... como já estava o jardineiro, depois de ter visto a sua rica cara metade escapar de morrer afogada. O pobre homem desesperou-se com a historia.



3) Depois, como das outras vezes, mamãi foi buscar Chiquinho para receber o ponto final do costume às suas traquinadas.



4) Chorou que não foi vida, o nosso camarada! Mas... elle não se emenda! Chiquinho já disse até que aquella escova tem que se gastar um dia... Nada dura toda a vida!